

Balanco Social 2013

Universidade Metodista de São Paulo

SUMÁRIO

Apresentação.....	Página 2
Dimensão Ensino	Página 4
Dimensão Sustentabilidade	Página 31
Dimensão Social	Página 36
Indicadores.....	Página 64

APRESENTAÇÃO

Missão e Valores

Missão

Participar efetivamente na formação de pessoas, exercendo poder de influência e contribuindo na melhoria da qualidade de vida, baseada em conhecimento e valores éticos.

Visão

Ser referência educacional na construção de uma comunidade aprendente, reconhecida nacional e internacionalmente por serviços de qualidade e relevância social, com práticas flexíveis, criativas e inovadoras.

Valores Essenciais

- Desenvolvimento de consciência crítica da realidade;
- Desenvolvimento de senso de justiça e de solidariedade, e de sua prática, inclusive nas relações de trabalho;
- Prática reflexiva voltada para o âmbito da espiritualidade cristã;
- Desenvolvimento da consciência de que os interesses social e individual são igualmente importantes para o equilíbrio das relações sociais;
- Inovação e criatividade subordinadas à ética, na construção e socialização do conhecimento.

Pastoral Universitária e Escolar

Zelar pelos valores éticos e cristãos de toda a comunidade faz parte dos objetivos de uma instituição confessional como o Instituto Metodista de Ensino Superior. A Pastoral Universitária e Escolar é a responsável dentro do IMS por realizar atividades que unam alunos, professores e funcionários em torno de práticas de solidariedade e de reflexão sobre a espiritualidade.

Em 2013, por exemplo, foram realizados 182 atendimentos pastorais a funcionários, docentes e alunos, outras 25 visitas a funcionários e docentes enfermos, 25 acompanhamentos em velórios e sepultamentos e dois cultos de consolação por falecimentos sem contar os 310 cultos e devocionais para funcionários, alunos e professores.

Além dessas atividades, a Pastoral realizou 40 reuniões com grupo de funcionárias para discutir o papel da mulher em nossa sociedade, cinco campanhas de doação de sangue, sete entregas de doações (alimentos e agasalhos) e organizou 32 atividades para a terceira idade dentro do Projeto Aquarela.

DIMENSÃO ENSINO

Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

O trabalho coletivo, a identidade confessional e a concepção da cidadania responsável têm sido premissas na construção dos projetos pedagógicos da Universidade Metodista de São Paulo, tal como se apresenta nos Projetos Pedagógico Institucionais vigentes nos períodos 2003-2007 e 2008-2012. O que não impede, no entanto, que os objetivos se diferenciem em cada um deles.

O PPI 2003-2007 tinha como foco a formação de profissionais e cidadãos competentes e dispostos a participar da construção de uma sociedade com capacidade de solidariedade e justiça.

Já o PPI 2008-2012 foi além e visou a prática do bem comum, da sustentabilidade, do trabalho em equipe e a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão na formação de cidadãos competentes. Ambos os objetivos corroboram a missão da Universidade nos seguintes termos: “participar efetivamente na formação de pessoas, exercendo poder de influência e contribuindo na melhoria da qualidade de vida, baseada em conhecimento e valores éticos” (UMESP, PDI 2007-2016).

A cada quatro anos o PPI é revisto e reelaborado de maneira colaborativa por todas as áreas que dão sustentação à Universidade. Contudo, existem vários desafios: criar ações e políticas que apontem para o futuro, mas que estejam conectadas com a história e com a cultura; ousar e inovar, mas reconhecendo os valores que devem ser preservados; promover a aproximação com os contextos sociais locais, regionais e globais; construir coletivamente garantindo o bem comum a partir da diversidade e enfrentar os desafios colocados pela sociedade do século XXI.

Por isso, em 2013, a Metodista implantou seu novo Projeto Pedagógico Institucional. A cada Projeto são estruturados novos eixos, em acordo com a realidade da Instituição. Até 2017, a Universidade deve assumir quatro eixos fundamentais para orientação de suas atividades e que serão dimensionados em ferramentas utilizadas no cotidiano da vida universitária, sendo eles:

- Bem comum – democracia e respeito à igualdade fundamental de cada pessoa, não apenas no sentido político, mas econômico, social e cultural.

- Regionalização e internacionalização - possibilidade de vivência de outras realidades, abrindo a Universidade para o mundo e aproximando o mundo da Universidade. Parcerias com universidades estrangeiras e oportunidades de intercâmbio.

- Qualidade em educação - indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interdisciplinaridade e flexibilização curriculares como processos de construção de conhecimento.

- Inovação - compromisso em atender e prever as demandas sociais, tecnológicas, ambientais e culturais nas diversas áreas do conhecimento, priorizando práticas comunicativas intensas, interna e externamente à Universidade.

Destaca-se ainda que todos os eixos consideram a sustentabilidade como tema transversal.

Outra novidade em relação ao PPI, que teve início em 2013, é que o mesmo passará por uma análise semestral do Conselho Universitário. Deste modo, as ações propostas poderão ser adaptadas de acordo com a realidade da Instituição.

Número de alunos	Dez/2013	Dez/2012
Colégios	1.652	1.471
São Bernardo do Campo	1.015	904
Itapeva	273	246
Bertioga	364	321
Universidade Metodista de São Paulo	20.843	22.786
Graduação Presencial	11.954	11.824
Graduação a Distância	7.982	10.105
Pós-graduação – Lato Sensu	570	545
Pós-graduação – Stricto Sensu	337	312
Total	22.495	24.257

Colégios

O Colégio Metodista em São Bernardo do Campo é reconhecido por seus serviços de qualidade e relevância social que se destacam pelas práticas flexíveis e criativas, oferecendo aos alunos atividades científicas, culturais, sociais e esportivas que têm por objetivo desenvolver a construção da autonomia, autoria, conhecimento e valores.

O aluno é encorajado a assumir responsabilidades, dialogar, trabalhar em equipe e ser solidário, desenvolvendo uma consciência coletiva e um pensamento cidadão para formar homens e mulheres que façam a diferença na sociedade.

Como proposta pedagógica está o crescimento global do estudante tanto no aspecto afetivo, social, cognitivo quanto no processo de construção da aprendizagem. Na forma de educar ele é o centro do processo, na medida em que sua experiência de vida, suas necessidades e maneira individual de conhecer o mundo são consideradas na organização do projeto educacional.

No ano de 2013, o Colégio totalizou 1.015 alunos, 71 professores e 36 funcionários e desenvolveu os seguintes projetos com a participação da comunidade: No ano de 2013, o Colégio totalizou 1.015 alunos, 71 professores e 36 funcionários e desenvolveu os seguintes projetos com a participação da comunidade:

- Ensino Fundamental I

Lixo e Cidadania (1º anos)

Refletir sobre o meio ambiente e a ação pessoal na transformação e manutenção do mesmo é o principal intuito do projeto desenvolvido com as turmas dos primeiros anos. A partir de pesquisas e estudos, os alunos conheceram diferentes maneiras de reaproveitar e reciclar, buscando alternativas para evitar a produção de lixo.

Diário de descobertas (2º anos)

Os estudantes levantaram hipóteses, desenvolveram experimentos, adquiriram novas informações a partir de observações diretas, pesquisas e estudos sobre os seres vivos, criando o hábito do registro e reflexão sobre os temas estudados.

“Memória Local” (3º anos)

O projeto viabilizou a construção de conhecimentos sobre o tempo histórico, por meio do resgate de fontes orais e depoimentos de pessoas que estiveram envolvidas com a comunidade da qual participam. Desta forma, os alunos foram capazes de fazer uma leitura de mundo, percebendo que também são agentes ativos, cujas experiências e conhecimentos têm um papel importante neste contexto. Assim, os estudantes aprenderam a valorizar as memórias dos mais velhos e a reconhecer o passado como algo que foi construído a partir das ações e realizações de pessoas e culturas e que essas contribuições foram fundamentais para que a comunidade atual se tornasse o que é hoje.

Museu da sala (4º anos)

Analisar o passado à luz de fontes históricas como documentos, cartas, fotos e objetos, possibilitando aos estudantes uma reflexão sobre procedimentos e instrumentos de pesquisa necessários para a compreensão da transformação histórica ao longo do tempo foi o objetivo deste projeto. Foram realizadas discussões sobre as ascendências familiares, visitas a bairros característicos de imigrantes, como o Bixiga e a Liberdade, em São Paulo, e um trabalho de pesquisa, que incluiu textos informativos sobre a época da imigração e a situação econômica e política do País. O resultado foi a exposição de objetos, fotos documentos e outras fontes históricas trazidas pelos alunos de modo a retratar a trajetória de descendência da família. O “Museu” foi aberto à comunidade e a outras turmas do Colégio.

- Ensino Fundamental II

Mostra Cultural

Esta atividade envolveu alunos do 6º ao 9º ano, com a proposta de aliar o conhecimento científico, as artes e a matemática em benefício da vida e do meio ambiente, proporcionando um trabalho interdisciplinar em busca da construção de uma visão ampla e científica da realidade. Entre os objetivos, estiveram o reconhecimento do contexto sociocultural dos alunos e o incentivo à cidadania, à criatividade e à criticidade, visando os benefícios da pesquisa científica na diminuição dos impactos ambientais, na qualidade de vida, nas relações econômicas e na tecnologia. Em 2013, a Mostra foi apresentada como instalação, num formato que permite ao expectador experimentar sensações e se questionar sobre os significados da obra, rompendo com padrões estéticos estabelecidos. A arte contemporânea também esteve presente, com referenciais de artistas que levam em seus trabalhos a preocupação social e ambiental, como Frans Krajcberg, Regina Silveira, Vik Muniz e Sebastião Salgado.

Projeto Câmara Jovem da Prefeitura de São Bernardo do Campo

O Projeto “Câmara Jovem”, de autoria do vereador Hiroyuki Minami, seleciona alunos dos Ensinos Fundamental II e Médio das escolas de São Bernardo do Campo para serem vereadores jovens por um dia. A ideia desta iniciativa é fazer com que os jovens do município vivenciem as atividades exercidas pelos vereadores, resultando assim o início de sua formação cidadã. O Projeto de Lei selecionado para participar do Câmara Jovem 2013 foi o do aluno Ruan Vieira Galhardo, do 8º ano B. Intitulado “Final de semana cultural”, o estudante teve a oportunidade de defender seu projeto em plenário. Além deste, os autores de outros 27 projetos do Ensino Fundamental II das escolas participantes estiveram presentes em uma sessão especial na Câmara, onde os reais vereadores cederam seus lugares aos estudantes eleitos.

Projeto de Formação Cidadã

Os alunos do 6º ano passaram a contar com uma nova disciplina em 2013. O projeto, de orientação educacional, busca ensinar novas e melhores maneiras para auxiliar nos estudos. Por meio de dinâmicas, filmes, poesias, estudo de casos, entre outros, os estudantes aprenderam a criar uma rotina de estudos adequada à necessidade de cada um e também a trabalhar em grupo.

Projeto Nossa Cidade, Nossos Rios

Os terceiros, quintos e sextos anos do Ensino Fundamental I e II pesquisaram sobre os Córregos dos Meninos e Saracantan, que ficam próximos ao Colégio Metodista de São Bernardo do Campo, fazendo um levantamento de como ele era e como está. Eles também entrevistaram moradores antigos do bairro, elaborando sugestões para que o rio volte a ser limpo.

- Ensino Médio

Projeto Iniciação Científica (2º ano)

Promoveu junto aos estudantes uma reflexão sobre Iniciação Científica e a formação do pesquisador, desenvolvendo a construção do conhecimento por meio da prática investigativa, permeando a elaboração, o desenvolvimento e a conclusão do projeto. No decorrer do processo, os alunos foram estimulados a divulgar os relatos de experiência de seus trabalhos em eventos e congressos, como o Congresso Metodista, promovido pela Universidade.

Projeto PIC – Interligando as Ciências

O projeto consistiu em integrar as disciplinas de Física, Química e Biologia, estimulando a curiosidade, a pesquisa e o uso consciente da tecnologia. Em 2013, os temas abordados foram: Água, Energia e Sustentabilidade, com aulas dinâmicas nas salas de aula e laboratórios, nas quais a teoria se mistura com a prática, por meio de jogos e experimentos de Iniciação Científica. Houve participação de 84 alunos dos 1º anos.

Projeto de Vida

Desenvolvido para as turmas do Ensino Médio, o projeto buscou capacitar os alunos para enfrentarem os desafios do mundo atual, possibilitando a resolução de conflitos e as responsabilidades sobre suas escolhas nos diferentes aspectos sociais, pessoais e profissionais. Também são desenvolvidas diferentes propostas que desafiam os jovens a realizar escolhas com responsabilidade, traçando e focando suas metas.

O trabalho desenvolvido na Graduação tem como objetivo formar mais do que profissionais preparados para atuar em diferentes áreas no mercado de trabalho. Para a Instituição, é essencial a formação de agentes que efetivamente façam a diferença na sociedade.

Por isso, a Universidade tem investido na qualidade acadêmica, que perpassa todas as ações realizadas, desde a concepção dos projetos pedagógicos, à maneira como eles são colocados em prática, até o perfil do docente e do egresso, que deve agir com princípios e com ética em seus relacionamentos e em sua conduta.

A qualidade de ensino oferecido pela Metodista se traduz em reconhecimentos e em diversas iniciativas, relacionadas a seguir.

I Guia do Estudante

A principal publicação de instituições de Ensino Superior do País contemplou 23 cursos das áreas da Saúde, Gestão e Negócios, Humanidades e Comunicação, premiando a Metodista com um total de 84 estrelas.

O destaque foi o curso de Jornalismo, que conquistou a nota máxima, obtendo 5 estrelas. Além disso, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Educação Física e Publicidade e Propaganda subiram na classificação, com 4 estrelas cada.

	2013	2012
Cursos estrelados	23	21
Total de estrelas recebidas	84	75

Curso	5 estrelas	4 estrelas	3 estrelas
Administração (Administração/Administração Financeira/ Administração – Comércio Exterior)		X	
Biomedicina		X	
Ciências Biológicas		X	
Ciências Contábeis		X	
Comunicação Mercadológica		X	
Direito			X
Educação Física		X	
Farmácia			X
Fisioterapia		X	
Jornalismo	X		
Medicina Veterinária			X
Nutrição			X
Odontologia			X
Pedagogia		X	
Psicologia			X

Nutrição			X
Odontologia			X
Pedagogia		X	
Psicologia			X
Publicidade e Propaganda		X	
Rádio, TV e Internet		X	
Relações Públicas			X
Secretariado Executivo Bilingue		X	
Sistemas de Informação			X
Letras - Tradutor e Intérprete			X

2. Melhor Faculdade de Comunicação e Informação

Pelo quinto ano consecutivo (2009 a 2013), a Metodista foi eleita a melhor do Brasil entre as instituições privadas, no Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante, da Editora Abril. Foram avaliados os cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Rádio e TV e Internet, Relações Públicas, Secretariado Executivo e Letras - Tradutor e Intérprete em Inglês.

3. Prêmio Nacional de Gestão Educacional

Durante o evento de Gestão Educacional do Brasil, o Geduc 2013 promovido pela consultoria Humus, a Universidade Metodista de São Paulo foi contemplada com o Prêmio Nacional de Gestão Educacional - PNGE 2013. A Instituição foi vencedora prata na categoria Gestão Acadêmica, com o projeto Programa de Licenciaturas, que integra os cursos de Biologia, Filosofia, Pedagogia e Matemática com o objetivo de formar professores multifacetados, que desenvolvam de maneira conjunta princípios únicos na formação docente. O prêmio contou com a participação de mais de 110 instituições privadas de ensino.

4. Curso de Direito - melhor entre as instituições não-públicas do ABC

O segundo curso de Direito com maior número de aprovados no ABC e o melhor entre as instituições não-públicas. É assim que a Metodista aparece na relação divulgada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em 2013. O índice obtido - 31,71% - foi maior do que no ano anterior, cuja média foi de 27%. Além disso, o resultado é superior à média nacional, de 28,07%.

5. Central de Estágios

A atuação da Central de Estágios visa auxiliar os estudantes no início de sua vida profissional. Além de captar e divulgar vagas de estágios e de programas de trainee, a Central presta apoio ao aluno para a elaboração de currículo e para entrevistas e dinâmicas de grupo, além de dar o suporte para a formalização do estágio. O ano de 2013 encerrou com 8.995 estagiários (obrigatórios e não-obrigatórios).

6. Internacionalização

Interessada em proporcionar a melhor formação aos seus alunos, a Universidade tem investido em parcerias com instituições do exterior. Em 2013, a Metodista manteve acordo com universidades da Argentina, Bélgica, Chile, Espanha, Estados Unidos, México e Portugal, tendo recebido 29 estudantes desses países para estudar em um de seus campi e enviado 74 alunos para aprimoramento no exterior. Além destes, outros 12 foram aprovados no Programa Ciências Sem Fronteiras para estudos nos Estados Unidos com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Entre os Programas de Internacionalização promovidos em 2013, estão:

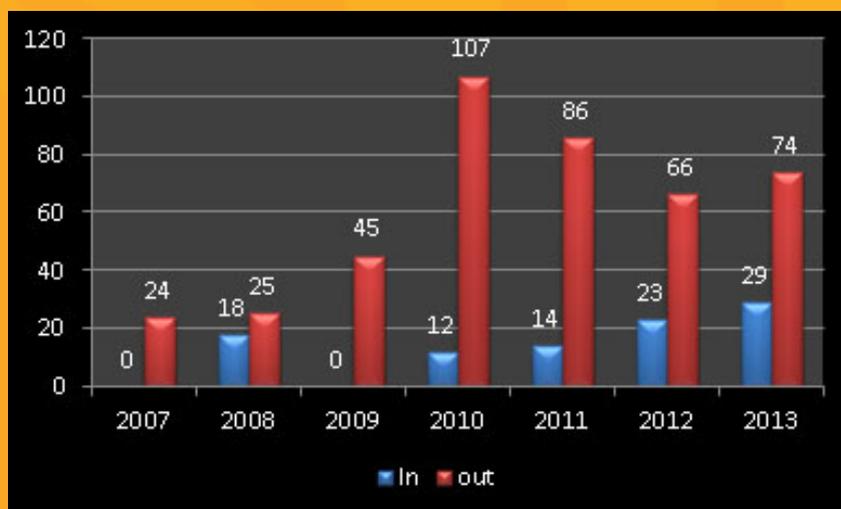
- Programa de Licenciaturas Internacionais: Patrocinado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivo incentivar a formação de professores. Por meio do Grupo Coimbra de Universidades – formado por 50 Instituições de Ensino Superior, sendo a Metodista uma das cinco particulares que o compõe –, durante 24 meses, os estudantes selecionados recebem uma bolsa no valor de 600 euros por mês e participam do programa por 24 meses. Ao final, o diploma é assinado pelas duas universidades.

- Semestre Acadêmico: Os convênios firmados pela Metodista com diversas universidades do mundo todo permitem que alunos frequentem um semestre do curso no exterior. No total, 25 estudantes participaram deste Programa. A Universidade também recebe alunos de diversos países, especialmente Espanha e Portugal – em 2013, foram 13 estudantes.

- Cursos de idioma: A Universidade promoveu ainda cursos intensivos de idiomas – de inglês no Canadá e de espanhol na Argentina – para que os estudantes aprofundassem seus conhecimentos na língua e conhecessem a cultura local. Houve também cursos de Português para estrangeiros, do qual participaram 20 alunos da Universidade de Washington (Estados Unidos), em uma experiência única de conhecer mais da cultura brasileira por meio de oficinas de capoeira, visitas a museus e palestras.

Por meio do Núcleo de Formação Cidadã, foram oferecidas duas disciplinas eletivas em língua estrangeira, dos quais participaram 120 estudantes: “La cultura latinoamericana y la ciudadanía” (América Latina: cultura e cidadania) e “The strength fabric of language, culture and society” (O tecido em movimento: língua, cultura e sociedade).

Estudantes em Intercâmbio



Os dados se referem ao total de participantes em intercâmbio incluindo todos os programas elaborado pela Assessoria de Relações Internacionais

7. Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor)

Por meio do convênio assinado com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2013 para início em 2014, a Metodista oferece 500 vagas nos cursos de Licenciatura para docentes da Educação Básica da rede pública da região do grande ABC e baixada santista. Os cursos são voltados para os docentes da Educação Básica que ainda não possuem Licenciatura; para aqueles que já são licenciados, mas que desejam atuar em uma segunda área; e para quem já possui formação superior, mas não pedagógica.

8. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)

Os cursos técnicos em Logística, Nutrição e Dietética disponibilizaram em 2013 vagas gratuitas pelo Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (SISUTE), que faz parte das ações do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) do Ministério da Educação (MEC) do Governo Federal. No total 92 estudantes foram beneficiados pelo Programa.

9. Programa Metodista de Apoio à Licenciatura

Criado para estimular e fomentar uma formação de qualidade aos alunos que desejam seguir carreira docente, o Programa oferece mensalidades com valores mais acessíveis para os cursos de Ciências Biológicas, Filosofia, Matemática e Pedagogia. Para estas áreas são oferecidas 40 vagas e as turmas têm formação garantida. Esses estudantes também podem ser contemplados com bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). (Link que fala sobre o Pibid – conteúdo abaixo)

10. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)

O Programa é uma oportunidade para que estudantes de Licenciatura possam vivenciar a prática de atividades pedagógicas em escolas públicas de Educação Básica, enriquecendo sua formação e currículo. Outro aspecto é que podem contribuir para o aprimoramento da qualidade das escolas, num esforço nacional promovido pelo Ministério da Educação, e está sob a responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que concede as bolsas aos alunos.

O Programa teve início no segundo semestre de 2012, sendo que até o final de 2013 foram beneficiados 207 alunos de Pedagogia, Letras (Português e Espanhol), Matemática, Educação Física, Ciências Sociais, Filosofia e Ciências Biológicas, que atuaram em 22 escolas da região do Grande ABC. Como resultado, cerca de 6.500 crianças e jovens da Educação Básica foram envolvidas no projeto.

Licenciatura	Número de alunos participantes
Programa de Pós Graduação em Educação	Coordenação Geral/Institucional
Matemática	27
Pedagogia EAD	25
Pedagogia Presencial	30
Letras/Espanhol (EAD)	06
Letras/Português (EAD)	07
Educação Física	30
Ciências Sociais	29
Biologia	25
Filosofia	28
Total	207

Entre os resultados alcançados com o PIBID em 2013, estão:

- Aumento das matrículas dos cursos de licenciatura (Programa Institucional de Licenciaturas - PIBID);
- Demanda crescente de licenciados interessados em aderir ao Programa;
- Depoimentos positivos de bolsistas sobre a experiência;
- Valorização da escola pública e do magistério;
- Proximidade entre a Universidade e a rede pública, favorecendo a formação continuada dos professores;
- Participação intensa dos bolsistas em congressos, simpósios e encontros.

1.1. Foco social nas práticas acadêmicas

Considerando a importância da formação integral e cidadã de seu corpo docente, a Universidade Metodista de São Paulo entende que as atividades acadêmicas devem considerar temas como responsabilidade social e sustentabilidade. Assim, podem-se relacionar os seguintes eventos, palestras e participações de professores e alunos dentro e fora da Universidade realizados em 2013:

Eventos promovidos pela Universidade e abertos à participação também da comunidade externa:

- IV Semana de Direitos Humanos;
- V Mostra de Arte Inclusiva;
- XV Seminário de Extensão da Metodista;
- Dia da Universidade Aberta;
- Expometô;
- VIII Encontro de Movimentos Populares e Cidadania / Semana Cultural (Faculdade de Humanidades e Direito);
- Debate: redução da maioria penal (Direito);
- Palestras:
 - Educação para a cidadania em contextos de formação / Educação e Direitos Humanos (Pedagogia);
 - Educação étnico-racial: desafios e conquistas (Pedagogia);
 - Políticas de Inclusão e questão de gênero (Pedagogia);
 - Sustentabilidade na construção civil (cursos de Gestão de Qualidade e Logística);
 - Como surgem as empresas de sucesso (curso de Tecnologia em Gestão Financeira EAD);
 - Aulas Magnas do curso de Ciências Sociais, com destaques para a participação dos sociólogos Ricardo Antunes e Emir Sader; e da ativista e ex-líder do Partido dos Panteras Negras (EUA), Ericka Huggins.

Participação da Instituição em eventos externos:

- "Caminhos para uma universidade acessível a todos: Seminário Nacional sobre Acessibilidade na Educação Superior", Ministério da Educação/Brasília (Assessoria de Pesquisa e Extensão);
- "O movimento das diferenças na educação: em perspectiva a inclusão das pessoas com deficiência" - Programa de Mestrado Interdisciplinar/Universidade Federal do ABC, Santo André (Assessoria de Pesquisa e Extensão);
- "Invisibilidade e emergência da universidade inclusiva na tessitura de uma rede de memórias" - II Congresso Ibero Americano de Estilos de Aprendizagem, Tecnologias e Inovações em Educação, Universidade de Brasília (Assessoria de Pesquisa e Extensão);

- Religião, Política e Cultura: A questão da visibilidade dos movimentos, instituições e organizações religiosas cristãs nos últimos 150 anos de Brasil (Faculdade de Humanidades e Direito);
- Gênero e Laicidade: O corpo legal, o corpo religioso e o corpo das cidadãs e dos cidadãos religiosos (Faculdade de Humanidades e Direito);
- Pastores, profetas e apóstolos: religião, poder e política na América Latina (Faculdade de Humanidades e Direito);
- Práxis Religiosa e meio ambiente: a presença pública da religião e sua ação frente aos desafios ecológicos (Faculdade de Humanidades e Direito);
- Violência Doméstica: “O cuidado pastoral junto às mulheres que sofrem violência” (Faculdade de Teologia);
- Crack, Dependentes e Co-dependentes: Desafiando a Igreja a ser Comunidade Terapêutica (Faculdade de Teologia);
- Alô, alguém pode ajudar minha família? Os desafios da Igreja frente à nova realidade do status familiar: um olhar a partir da programação evangélica no rádio (Faculdade de Teologia);
- Religião e Homossexualidade: O desafio da bênção religiosa sobre a união homoafetiva entre casais homossexuais que se declaram protestantes (Faculdade de Teologia);
- Metanoia perfeita em um dependente químico, é possível? Da conversão ao restabelecimento neurológico (Faculdade de Teologia);
- Sustentabilidade Social: uma visão pastoral (Faculdade de Teologia);
- Esperança para os(as) inocentes: Aconselhamento pastoral com crianças vítimas de violência sexual (Faculdade de Teologia);
- Gênero, Corpo e Teologia: Uma abordagem pastoral pela superação da violência simbólica (Faculdade de Teologia);
- Importância da Igreja na recuperação de dependentes químicos (Faculdade de Teologia);
- Violência de gênero em lares evangélicos: Uma análise da violência doméstica relatada por mulheres evangélicas no Centro de Referência e Apoio à Mulher na cidade de São Bernardo do Campo (Faculdade de Teologia);
- Mães desesperançadas à espera da esperança (Faculdade de Teologia).

Projetos de Ação Profissional (PAP)

Para complementar a formação nos cursos de tecnólogos da Universidade Metodista de São Paulo e ter a tão esperada vivência de mercado, os alunos dos cursos de Graduação Tecnológica desenvolvem Projetos de Ação Profissional (PAPs). No entanto, para que este trabalho também seja em prol da comunidade, vários cursos propõem desafios relacionados à economia local. Sob esta perspectiva, foram apresentados os seguintes PAPs em 2013:

- Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia (FACET)

A proposta dos Projetos de Ação Profissional da Faculdade de Exatas e Tecnologia foi de instigar no aluno ainda em sala de aula a criação de uma ação empresarial voltada à sustentabilidade ou inclusão digital, buscando solucionar problemas regionais ou da comunidade onde a Metodista está inserida. Os planos oferecidos pelos alunos à Fundação ORSA em 2013 diziam respeito aos seguintes temas:

- Reutilização de materiais com nova infraestrutura de Tecnologia da Informação que possibilitem o desenvolvimento de software específico para tal controle;
- Economia de energia com consolidação de servidores;
- Utilização de topologia de rede que contribua com menos consumo de energia (fibra ótica);
- Inclusão Digital para os usuários ativos e ainda não-ativos da empresa;
- Inclusão Digital para funcionários com necessidade especial, como uma adequação na infraestrutura ou treinamento especial.

Faculdade de Gestão Social (FAGES)

Gastronomia

“Brasil, mostra a sua cara!” foi o tema do evento ocorrido no final de 2013 como resultado do PAP dos estudantes do 4º semestre do curso, em uma atividade que promoveu a integração e a interdisciplinaridade entre todos os módulos desse período - Planejamento de Eventos Gastronômicos, Cozinha Brasileira, Plano de Negócio em Alimentação e Estágio.

Nessa atividade, os alunos elaboraram todas as etapas do planejamento e da realização de um evento, apresentando mesas de diferentes temas relacionados à gastronomia brasileira e ao tema do trabalho. Os visitantes ainda tiveram a oportunidade de degustar algumas receitas, além de obter informações sobre assuntos pertinentes à realidade brasileira, tais como: uma nova gastronomia brasileira, desigualdade social, novas formas de reaproveitamento dos alimentos entre outros.

Os convites, vendidos a preço de custo, foram direcionados a familiares e amigos dos alunos, totalizando aproximadamente 500 convidados, que puderam conhecer o trabalho desenvolvido. Ao término do evento, foi realizada uma planilha demonstrativa dos custos e promovidas duas ações sociais: na primeira delas, com os ingredientes não perecíveis, não manipulados e não processados, os alunos prepararam um chá da tarde para os idosos do Asilo São Vicente de Paulo, de São Bernardo do Campo; em relação à segunda, com a verba resultante da venda dos convites (cerca R\$ 1.500,00), foram compradas e doadas fraldas geriátricas a essa mesma instituição.

Gestão Pública

O Plano de Ação Profissional do curso de Gestão Pública trabalhou com a descrição e análise dos Planos Municipais de Gestão de Resíduos Sólidos, em atendimento ao que preconiza a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Nº 12305/2010). Além de verificar como está o desenvolvimento e a implementação dos planos em mais de 30 municípios brasileiros, os alunos elaboraram mais de 50 propostas de ação para os governos locais, contemplando uma das seguintes possibilidades:

Incentivo à criação da cadeia de valor de trabalho e renda em negócios sustentáveis;
Articulação de consórcios intermunicipais para resolução de problemas comuns relacionados à gestão de resíduos sólidos;

Ações pontuais para os municípios que ainda não desenvolveram seus Planos Municipais de Gestão de Resíduos Sólidos.

Dentre os mais de 50 trabalhos realizados, 27 publicaram seus resultados no Youtube como forma de devolutiva social e para contribuir com a popularização da Ciência, diretriz estratégica do governo federal para melhorar o desenvolvimento social do País e a ampliação da cidadania. Nos links abaixo é possível conferir alguns dos materiais produzidos:

1. Resíduos sólidos em Bertioga – Polo Bertioga
2. Gestão de Resíduos Sólidos – Polo Belo Horizonte
3. Entendendo a Política de Resíduos Sólidos no Distrito Federal – Polo Brasília
4. Resíduo Sólido e Sustentabilidade – Polo Guarulhos
5. Política Nacional de Resíduos Sólidos no município de Guaratinguetá – Polo Guaratinguetá

O Projeto de Ação Profissional do 1º semestre teve como tema “Contribuições do Curso de Processos Gerenciais para o Desenvolvimento Regional Sustentável”. Como este também é ministrado a distância, o objetivo do trabalho foi o de possibilitar o desenvolvimento de uma proposta de atuação em rede, contemplando a região do Polo de Apoio Presencial ou das cidades e localidades onde residem ou trabalham os alunos. Os estudantes deveriam analisar problemas comuns dos empreendimentos escolhidos e propor soluções de caráter coletivo. No total, foram realizados 127 projetos, sendo que alguns grupos entregaram suas propostas às empresas estudadas.

Já o PAP do 4º semestre, teve como abordagem “Plano de Negócios para um evento ou manifestações culturais”. A partir de uma visão empreendedora, o intuito era desafiar os alunos a prover às Secretarias de Cultura, Associações Regulamentadas e Organizações Não-Governamentais, conhecimentos de um plano de negócios de um evento ou manifestação cultural da região escolhida.

Pós-Graduação

Pós-Graduação e Pesquisa

Junto ao Ensino e à Extensão, a Pesquisa é um dos pilares nos quais se baseia a atuação da Universidade. O incentivo à produção científica está presente no cotidiano dos alunos, bem como o estímulo de que o conhecimento gerado deve ser compartilhado com a sociedade. É por esta razão que as pesquisas conduzidas nos Programas de Mestrado e de Doutorado, possuem, em sua maioria, um viés voltado à cidadania e ao desenvolvimento social. Neste documento, a Universidade apresenta o que foi realizado em 2013 na área.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica é resultado de um convênio entre a Metodista e o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que, desde 2003, oferece bolsas a estudantes de Graduação. Por meio dele, 30 alunos foram contemplados em 2013. Além disso, são oferecidos incentivos para a divulgação de suas pesquisas em congressos de suas respectivas áreas do conhecimento. Esta é uma demanda crescente, que tem obtido bons resultados, tanto em termos de publicações científicas quanto no que se refere à continuidade dos egressos como alunos de Programas de Pós-Graduação.

As bolsas foram distribuídas conforme a seguir:

Faculdade	Curso	PIBIC	UMESP
FAC	Publicidade Propaganda	1	-
FAC	Rádio, TV e Internet	1	-
FAC	Relações Públicas	1	-
FACSAÚDE	Biomedicina	2	3
FACSAÚDE	Odontologia	1	-
FACSAÚDE	Medicina Veterinária	2	4
FACSAÚDE	Psicologia	1	2
FAHUD	Direito	1	2
FAHUD	Filosofia	1	-
FACET	Eng ^a . Ambiental Sanitária	1	1
FACET	Eng ^a . da Computação	-	1
FATEO	Teologia	3	-
TOTAL		15	14

PERÍODO	CNPq	Metodista	TOTAL
Bolsas Iniciação Científica 2008/2009	10	12	22
Bolsas Iniciação Científica 2009/2010	13	15	28
Bolsas Iniciação Científica 2010/2011	16	15	31
Bolsas Iniciação Científica 2011/2012	16	15	31
Bolsas Iniciação Científica 2012/2013	15	15	30
Bolsas Iniciação Científica 2013/2014	15	15	30

Evolução de bolsas concedidas pelo Programa

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBITI/CNPq) visa estimular os jovens do Ensino Superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. Em 2013, dois estudantes da Metodista foram contemplados.

Outros três alunos da Universidade também receberam bolsas do Programa. No entanto, estas contam com o financiamento do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (FUNTELL/CNPq), uma vez que são destinadas exclusivamente para as áreas de Telecomunicações, Circuitos Elétricos, Magnéticos e Eletrônicos, Metodologia e Técnicas da Computação e Sistemas de Computação.

Distribuição de Bolsas - Iniciação Científica - CNPq - PIBITI - 2013/2014

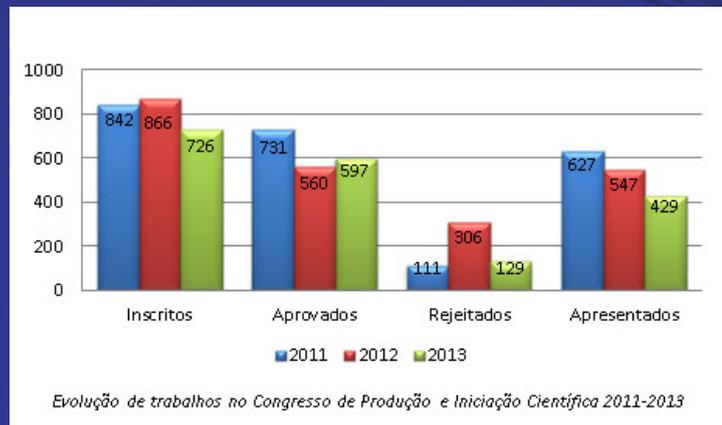
Faculdade	Curso	Bolsas
FACET	Engenharia da Computação	1
FACET	Sistemas de Informação	1
TOTAL		2

Distribuição de Bolsas - Iniciação Científica - CNPq - PIBITI/FUNTELL - 2013/2014

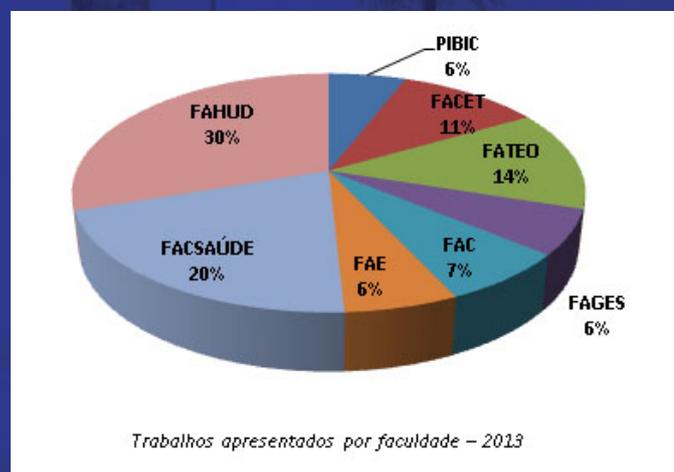
Faculdade	Curso	Bolsas
FACET	Sistemas da Informação	1
FACET	Sistemas da Informação	1
TOTAL.....		2

Congresso Científico

Em sua 16ª edição, o Congresso Metodista de Iniciação e Produção Científica, o 15º Seminário de Extensão e o 10º Seminário PIBIC/UMESP de Pesquisa, contaram com a apresentação de 429 trabalhos. Ressalta-se que é dedicado um dia para a realização do evento para os alunos da modalidade a distância.



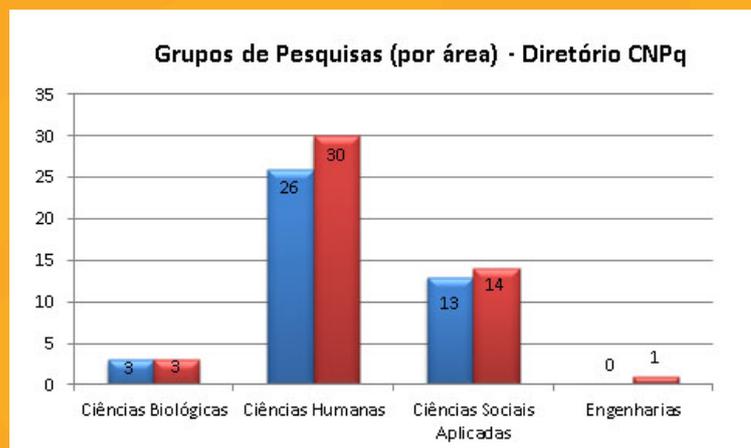
Embora tenha diminuído em 16% o número de trabalhos inscritos entre 2012 e 2013, a margem de rejeição dos mesmos no último ano foi de 18%, enquanto no anterior foi de 35%, constatando-se mais qualidade nos conteúdos apresentados.



O percentual de participação entre as faculdades no evento apresenta variação aproximada de 5%, tanto de adesão, quanto de evasão. Somente a FAHUD manteve sua participação em 30%, em relação ao ano de 2012.

Pesquisa

A Metodista encerrou 2013 com 48 grupos de pesquisa institucionais, com predominância de equipes na área de Humanidades. Destaca-se a criação de um grupo de pesquisa na área de Engenharias.



Produtividade institucional	2013	2012
Livros	37	23
Capítulos de livros	122	189
Artigos em periódicos	193	189
Trabalhos publicados em eventos	95	101
Total de publicações	447	502

Stricto Sensu

Atualmente a Universidade Metodista de São Paulo conta com os seguintes Programas de Pós-Graduação ligados ao Stricto Sensu:

- Mestrado em Administração;
- Mestrado e Doutorado em Ciências da Religião;
- Mestrado e Doutorado em Comunicação Social;
- Mestrado e Doutorado em Educação;
- Mestrado em Psicologia da Saúde.

A avaliação destes é feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a cada três anos e, em uma escala de 1 a 5 para o Mestrado e de 1 a 7 para o Doutorado, eles estão conceituados conforme abaixo:

Curso	Nível	Nota
Administração	Mestrado	3
Ciências da Religião	Mestrado	6
Ciências da Religião	Doutorado	6
Comunicação Social	Mestrado	4
Comunicação Social	Doutorado	4
Educação	Mestrado	4
Psicologia da Saúde	Mestrado	4

Avaliação da CAPES Triênio 2010-2012

Financiamento Stricto Sensu

Em 2013, houve reformulação do programa CAPES/PROSUP, formalizado a partir do ofício CAPES Nº 18/2012, no qual aborda todos os pontos fundamentais da mudança, e critérios de redistribuição de cotas, que deixa de ser institucional e passa a ser por programa e áreas prioritárias.

Quantidade de Benefícios Concedidos à Instituição 2013

Nível	Bolsas	Taxas
Mestrado	33	50
Doutorado	20	26
Pró-Reitoria	0	3

Distribuição dos Benefícios entre os Programas 2013

MESTRADO

Programa	Bolsas	Taxas
Administração	3	7
Ciências da Religião	11	22
Comunicação Social	9	8
Educação	6	7
Psicologia da Saúde	4	6
TOTAL.....	33.....	53.....

DOUTORADO

Programa	Bolsas	Taxas
Ciências da Religião	8	12
Comunicação Social	8	6
Educação	4	8
TOTAL.....	20.....	26

No novo modelo de benefícios da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), o funcionamento de disponibilização dos valores teve ajustes. Assim, a Instituição deixa de receber o benefício da CAPES, sendo repassado diretamente aos alunos contemplados.

Esta mudança impactou diversas áreas da Universidade, dentre elas Filantropia, Contas a Receber e Coordenação de Processos Acadêmicos, que, com o acompanhamento da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, readequou os procedimentos internos para aplicação do novo programa.

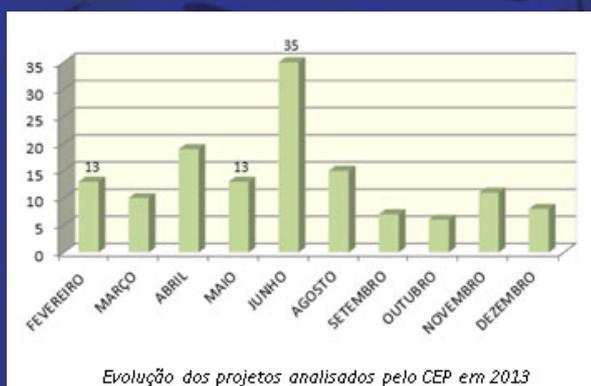
Além do Programa PROSUP, desde 2011 a Metodista conta com quatro cotas do Programa CAPES – PDSE (doutorado sanduíche), sendo duas para o Doutorado em Ciências da Religião e duas para o Doutorado em Comunicação Social. No 2º semestre de 2013, o Programa de Pós-Graduação em Educação (Doutorado), foi contemplado com outras duas, totalizando seis cotas institucionais.

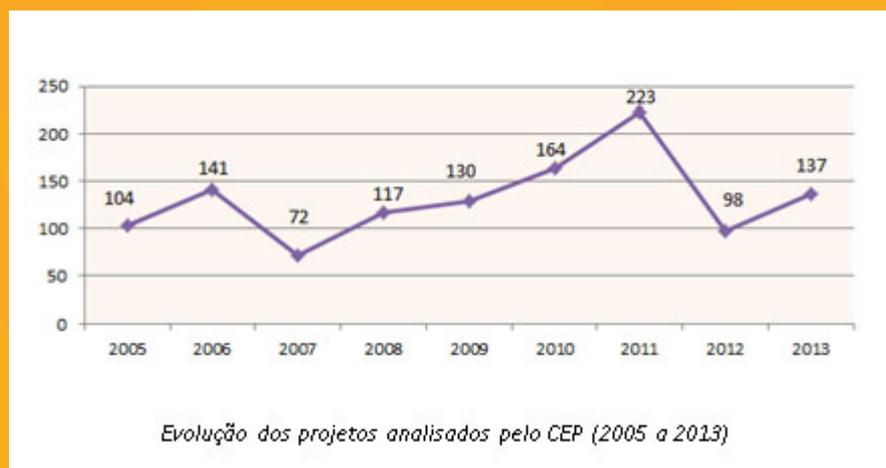
Em 2013, seis alunos foram contemplados para cursarem um semestre no programa na França, Portugal, Espanha e Estados Unidos.

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Em 2013 foi criada a Comissão de Pesquisa e Ética na Universidade Metodista de São Paulo, composta por representantes das cinco Faculdades da Universidade para refletir e ampliar as estratégias institucionais de modo a fortalecer as questões da ética em pesquisa e a atividade do CEP na Instituição, cujo trabalho continua em andamento.

Em relação ao ano de 2012, houve a aumento de 39,8% no número de projetos analisados pelo CEP, totalizando 137 pareceres emitidos em 2013.





Escola Metodista de Educação Corporativa (EMEC)

A Escola Metodista de Educação Corporativa (EMEC) é a responsável por representar a Universidade no relacionamento com empresas, associações e organizações, fortalecendo a imagem institucional por meio de programas educacionais voltados às necessidades específicas de cada parceiro.

A EMEC oferece cursos de Especialização e Masters (Lato Sensu), Curta Duração e In Company, cujas ações referentes a 2013 são apresentadas abaixo:

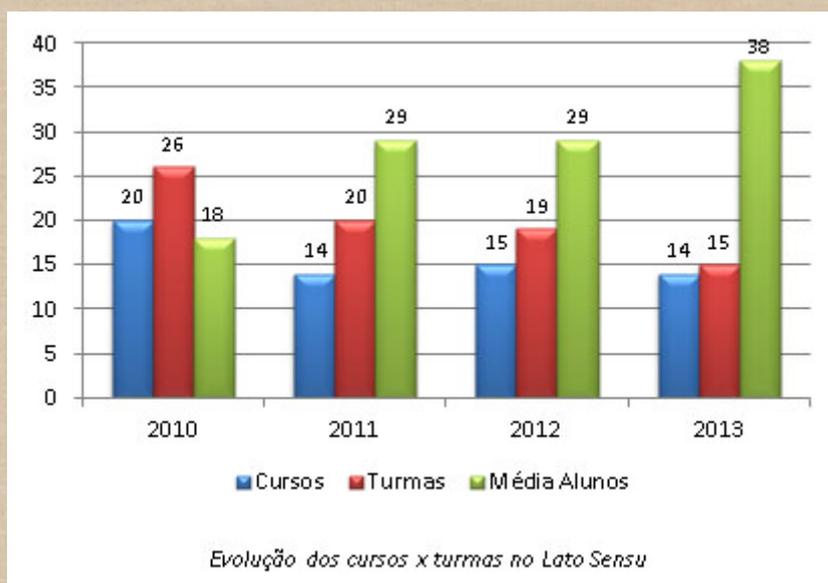
Lato Sensu

Em 2013 foram ofertados 92 cursos de Lato Sensu, 52 a mais do que em 2012. Aumento decorrente da implantação de oferecimentos bimestrais, totalizando 48 na modalidade a distância e 36 na presencial. Deste modo, iniciaram 266 alunos no primeiro semestre e 311 no segundo, totalizando 577 ingressantes. Em relação a 2012, quando 456 estudantes optaram por estudar na Metodista, 2013 apresentou um crescimento de 27%.

2013	2012
577	456

Alunos ingressantes: crescimento de 27% nos dois últimos anos

Em decorrência da junção de turmas no formato de fluxo contínuo, possibilitou-se o crescimento do número de turmas e da média de alunos matriculados em um mesmo curso, comparativamente entre 2010 a 2013, tendo por base o mês de dezembro.



Curta duração

O objetivo destes cursos é possibilitar que os participantes complementem seus estudos de Graduação e de Pós-Graduação de modo a se manterem bem posicionados no mercado de trabalho. Assim, em 2013, foram oferecidos 74 cursos, totalizando 125 alunos. O índice de oferta de cursos e abertura de turmas ainda é baixo, tendo em média 13% de sucesso nos últimos quatro anos. Em 2012, a taxa de abertura foi de 4,4%, porém em 2013, o índice voltou a subir, ficando em 13,5%.



Educação a Distância (EAD)

Educar a distância pode significar a democratização do Ensino Superior no País, contribuindo para o acesso ao mundo do trabalho. Assim, a Educação a Distância surge como um instrumento potencial para promover uma educação inclusiva no Brasil. Neste sentido, esta modalidade de Graduação – e também de Pós-Graduação – tem se consolidado na Metodista ano após ano, algo que se reflete nos 36 Polos de Apoio Presencial e nas 109 Unidades Especiais de Pós-Graduação presentes em todo o Brasil.

Na última edição (2011) da pesquisa feita pela Associação Brasileira dos Estudantes de Educação a Distância (ABE-EAD), que avalia a percepção de satisfação dos estudantes em relação ao curso realizado, a Universidade esteve entre as mais bem conceituadas, com nota máxima, numa escala que vai de 1 a 5.

Destaca-se ainda o trabalho de inclusão de pessoas com deficiência que a EAD, que se expressa desde o processo seletivo e no cuidado com a acessibilidade, tanto nos Polos de Apoio Presencial como no material didático utilizado, adaptados às mais diversas necessidades apresentadas pelos alunos.

Com o intuito de continuar aprimorando a qualidade da educação a distância, a Metodista desenvolveu os seguintes projetos em 2013:

Brinquedoteca EAD

Destinado ao curso de Pedagogia EAD, a Brinquedoteca é um espaço constituído nos Polos de Apoio Presencial. Neste local, os alunos têm a oportunidade de perceber este espaço em sua organização e multilinguagem, bem como utilizá-lo para receber as crianças de escolas da região.

Jogos e brincadeiras: imaginação territórios e infância

Com o objetivo de valorizar a cultura regional e contribuir com a socialização das diversas realidades dos alunos da Educação a Distância, este projeto resgata brinquedos e brincadeiras as brincadeiras infantis. Participam deste projeto, estudantes dos cursos de Pedagogia, Ciências Sociais e Letras.

Dia da Universidade Aberta

Assim como nos campi, os Polos de Apoio Presencial da Metodista abrem suas portas uma vez por ano para que a comunidade participe de palestras e atividades organizadas pelos cursos de Graduação. Neste dia, os visitantes podem obter informações sobre a atuação em diversas carreiras, os cursos oferecidos pela Universidade e esclarecer dúvidas. Além disso, eles têm ainda a possibilidade de receber orientações quanto à preparação de currículo, como se portar em entrevistas de emprego, dentre outros.

Intervalo cultural

Com produção dos Núcleos de Arte e Cultura e de Formação Cidadã, conteúdos como músicas, poesias e outras manifestações artísticas são disponibilizados aos estudantes da modalidade a distância durante os intervalos das teleaulas.

Disciplinas Eletivas

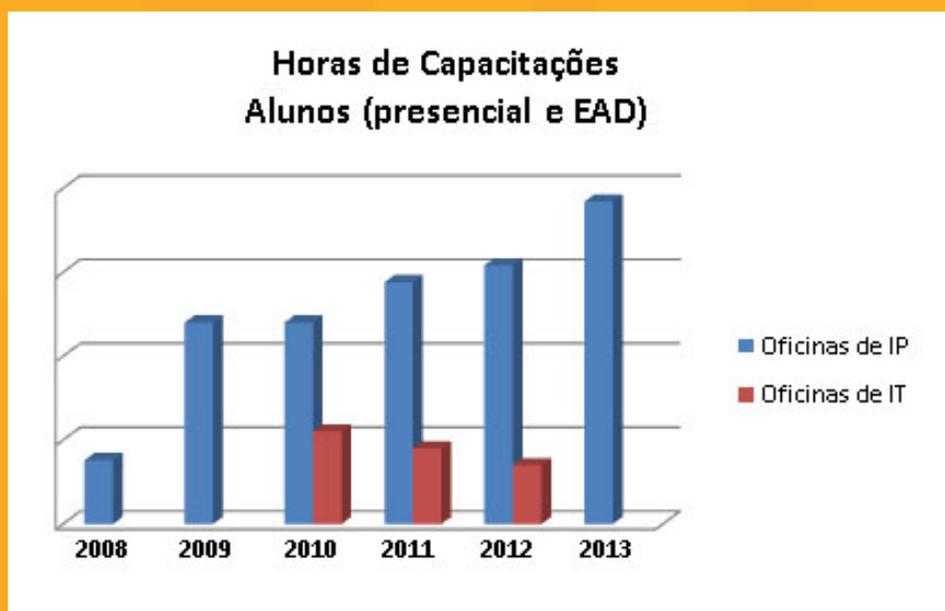
Promovidas pelo Núcleo de Formação Cidadã, as disciplinas eletivas tem o intuito de formar cidadãos conscientes, trazendo assuntos atuais à discussão. Os alunos têm a oportunidade de escolher dentre os temas oferecidos o de maior interesse. Estas disciplinas contam com um sistema de monitoria, no qual estudantes mais experientes na temática auxiliam os mais novos. Em 2013 foram oferecidas as seguintes disciplinas: “América Latina: cultura e cidadania”, “Capoeira: aspectos sócio-históricos culturais e cidadania”, “Memória e cultura afro-brasileira e indígena”, e “O tecido em movimento: língua, cultura e sociedade”.

Programa de Inclusão Pedagógica e Tecnológica

Voltada para os estudantes dos cursos de Graduação, a iniciativa conta com a realização de oficinas que tem o intuito de auxiliar os alunos no desenvolvimento de novas atitudes e hábitos de estudo, especialmente no início da vida universitária, bem como revisar e aprofundar os conceitos educação básica. Dentre as temáticas discutidas estão: Língua Portuguesa básica; Matemática básica, Metodologia Científica Básica, Inglês instrumental, Introdução a Tecnologia Digital, Espanhol Instrumental, Química, Biologia, Ecologia e Física. Há ainda disciplinas optativas sobre Língua Brasileira de Sinais (Libras), América Latina e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Há também disciplinas de Metacurso que são oferecidos para os alunos de Engenharia Ambiental.

Em relação às oficinas tecnológicas, até o segundo semestre de 2012, os estudantes tinham a possibilidade de conhecer e explorar melhor os recursos das seguintes ferramentas: Facebook, Twitter, Google e 19 recursos da empresa, LinkedIn, Skype, Cantasia (editor de vídeo), Audacity (editor de áudio), Voicethread (criação de apresentações com voz, vídeo e imagem) e NonVisual Desktop Access (NVDA), utilizada por pessoas com deficiência visual. A proposta é que estes conteúdos sejam abertos e estejam disponíveis para que os alunos acessem sempre que precisarem consultar.

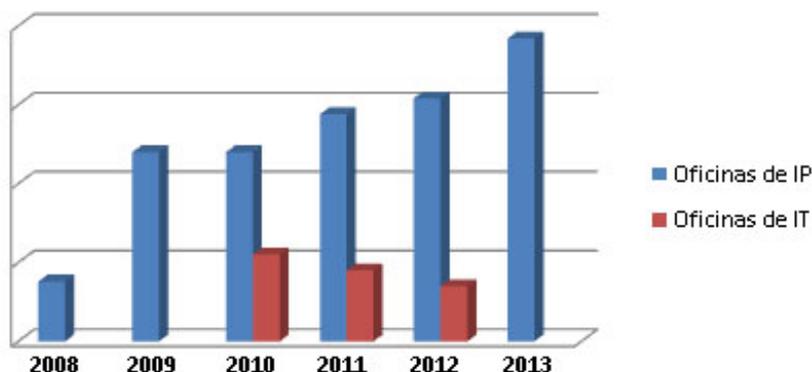
Mais detalhes sobre essas capacitações feitas com os alunos são apresentadas a seguir, por meio dos números de concluintes e horas de capacitação.



Alunos concluintes em capacitações

	Tecnológica	Pedagógica
2008	-	5.610
2009	-	9.443
2010	4.408	7.257
2011	4.499	9.639
2012	2.770	11.117
2013	-	6.954

Horas de Capacitações Alunos (presencial e EAD)



Horas de capacitação de alunos

	Tecnológica	Pedagógica
2008	-	36
2009	-	120
2010	54	120
2011	48	144
2012	36	156
2013	-	192

Fonte: Relatórios de Capacitação da Universidade Metodista de São Paulo (áreas de Recursos Humanos e Educação a distância).

Núcleo de Formação Cidadã

O Núcleo de Formação Cidadã é um espaço da Metodista que, desde 1999, tem uma atuação voltada à reflexão e à prática da cidadania, oferecendo disciplinas eletivas que trabalham com o objetivo de fornecer elementos para que a comunidade acadêmica construa o conceito e as práticas de cidadania. Esta é uma das maneiras da Universidade contribuir com a formação de profissionais conscientes de sua responsabilidade social.

Em 2013, foram oferecidos os seguintes cursos na modalidade a distância: “Memória e cultura afro-brasileira e indígena e a construção da cidadania”, “Capoeira – aspectos sociohistóricos, culturais e cidadania” e “Por uma sociedade inclusiva – Libras”. Neste período houve também a implantação do Módulo de Formação Cidadã, no qual os alunos dos segundos e terceiros semestres de todos os cursos têm aulas sobre cidadania, formação humanística e desenvolvimento do ser crítico.

Além de iniciativas da área de Ensino, o Núcleo de Formação Cidadã realiza também atividades de Extensão, tais como: o Encontro de Movimentos Populares – em 2013 o tema foi “Trabalho, Literatura e Cidadania” –; palestras, cursos e oficinas para a comunidade e práticas de cidadania em instituições através do Programa Práxis Cidadã

Avaliação Institucional

Uma das iniciativas valorizadas e incentivadas pela Metodista é a Avaliação Institucional, que possibilita que alunos, professores e funcionários exponham suas opiniões, avaliando a Universidade como um todo. Tal ação permite a elaboração e a adoção de estratégias que venham a contribuir para que graus cada vez mais altos de excelência sejam atingidos.

A Avaliação Institucional favorece o pensar de modo sistemático sobre a Metodista e seu papel na atualidade. Tal processo conduz à busca da coerência entre o que se diz e o que se faz, proporcionando a reflexão sobre a manutenção ou modificação de prioridades.

Implantado há 14 anos, a Avaliação Institucional da Metodista passou por algumas alterações, especialmente em 2004, com a instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Desde então, sua condução é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que organiza e realiza algumas ações avaliativas, envolvendo a participação de alunos, professores, coordenadores de cursos, diretores, funcionários e todos os demais agentes institucionais, tanto na modalidade presencial como a distância.

A Metodista considera em seu processo as avaliações externas, realizadas com as visitas in loco de avaliadores designados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação (MEC-INEP) nos cursos da Graduação (ACG presencial e EAD) e também o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

A seguir, os destaques das ações promovidas em 2013:

• Realização da Autoavaliação Geral da modalidade presencial

As comissões Própria de Avaliação (CPA), Setoriais de Avaliação (CSAs) e as de Avaliação Interna (CAIs) realizaram um trabalho que antecedeu a aplicação da Avaliação Geral na Graduação. O formulário, que é aplicado em duas avaliações gerais consecutivas, foi readequado, considerando o roteiro proposto no novo instrumento de avaliação institucional externa estabelecido pelo SINAES. Deste modo, no 2º semestre, diretores de faculdade, coordenadores de curso, docentes e mais de dez mil alunos da Graduação presencial consideraram os seguintes indicadores: Missão e Planejamento Institucional, Ensino, Gestão, Infraestrutura, Suporte institucional para Desempenho da Função, Apoio ao Aluno, Sustentabilidade Financeira e as Práticas Pedagógicas. Assim, além de se autoavaliarem, os estudantes fizeram o mesmo em relação ao trabalho dos docentes. O processo contrário também ocorreu em relação aos professores, que avaliaram a si próprios e fizeram suas ponderações quanto à atuação de cada turma.

Durante o período de aplicação dos questionários, a CPA e os representantes da área de Avaliação Institucional organizaram uma ação de sensibilização dos estudantes, visitando as salas de aula, especialmente os 1º e 2º semestres letivos, reforçando a importância de se envolverem e mostrando resultados já alcançados por meio do processo.

- Autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos

Foram reconhecidos três cursos presenciais: Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistema (conceito 3), Tecnólogo em Automação Industrial (conceito 4) e Tecnólogo em Redes de Computadores (conceito 3); dois cursos estão em processo de autorização, sendo o Tecnólogo em Gestão de Qualidade (presencial, conceito 3) e o Tecnólogo em Processos Gerenciais (EAD), que recebeu visita em dois polos: Recife e Porto Velho, ambos obtiveram conceito 4.

- Recredenciamento da Modalidade EAD

A Universidade passou pelo processo de Recredenciamento da Modalidade da Educação a Distância (EAD), entre abril a junho, recebendo visitas in loco de comissões avaliadoras do MEC na sede e em outros seis polos: Altamira (PA), Londrina (PR), Lins (SP), Imperatriz (MA), Santos (SP) e Guaratinguetá (SP). A Universidade obteve seis conceitos 4 e um conceito 3.

- Utilização dos resultados da Avaliação para a capacitação docente

Os resultados da Autoavaliação subsidiaram um trabalho realizado para aperfeiçoar a capacitação docente. A Pró-reitoria de Graduação, a CPA e as professoras Lucieneida Dovao Praun e Dalva Loreatto (responsável pelo projeto Institucional Serviço de Atendimento em Psicologia Escolar), reuniram os coordenadores de curso no Fórum de Coordenadores para trabalhar o tema “A relação professor x aluno”. O objetivo do evento foi refletir sobre a profissão do professor e o perfil do aluno, visando compreender a relação destes no contexto universitário atual e a relevância do papel do docente, suas possibilidades e necessidades.

- Palestra “Avaliação Institucional como uma ferramenta de gestão da qualidade da Educação a Distância”

A HUMUS, empresa de consultoria e assessoria especializada na área de Educação e Saúde, realizou o II Encontro Nacional de Comissões Próprias de Avaliação com o tema “Os desafios e as possibilidades de responder aos conflitos entre a avaliação e a regulação do Ensino Superior”. No evento, a coordenadora da CPA da Metodista, professora mestre Fátima Ap. Pighineli Ázar, e a representante docente da CPA, professora mestre Sonia Marques, participaram do evento ministrando a palestra “Avaliação Institucional como uma ferramenta de gestão da qualidade da Educação a Distância”, fomentando reflexões como “o que avaliar no EAD; os desafios da construção e implantação do processo de autoavaliação do sistema EAD e o uso dos resultados como subsídios para gestão”.

DIMENSÃO SUSTENTABILIDADE

Centro de Sustentabilidade

Inaugurado em agosto de 2013, no Campus Rudge Ramos, a trajetória do Centro de Sustentabilidade veio do desejo de professores que participaram do curso de Formação de Lideranças em Educação para a Sustentabilidade no Ensino Superior (2010) de continuar a se reunir, trocar experiências e produzir projetos de pesquisa e extensão com essa temática. Dele participam docentes de todas as Faculdades da Metodista, marcando uma atuação baseada na interdisciplinaridade.

O Centro é ainda um local para troca coletiva de ideias, ações e compartilhamento de pesquisas voltadas ao tema. Educação para a Sustentabilidade, Economia Verde e Biomimética foram os assuntos escolhidos para pautarem a atuação do Centro e para o desenvolvimento de trabalhos.

É importante destacar que o estabelecimento do Centro de Sustentabilidade pode ser visto mais como um processo do que um ponto de partida, sendo que os projetos em andamento têm origem e histórico diversos: o Biovia, Programa Metodista Sustentável e o Minha Terra, Nosso Brasil já vinham sendo executados, mas tomara um novo impulso, visão e direcionamento com acréscimo de outras pessoas à equipe, abrindo novas possibilidades; outros agregaram a equipe do Centro ao que estava em desenvolvimento na Cátedra de Gestão de Cidades, Incubadora de Empreendimentos Solidários de São Bernardo do Campo (SBCSOL) e no Projeto de Economia Solidária do Montanhão, incorporando a estes a visão e as ações de sustentabilidade necessárias. Além disso, novas iniciativas têm nascido da interação do grupo e de oportunidades não apenas vislumbradas, mas também trazidas pela comunidade e por parceiros potenciais como empresas, poder público local e outras universidades.

Programa Metodista Sustentável

Embora já existissem ações isoladas por toda a Universidade, foi em 2008 que a sustentabilidade tornou-se um valor transversal dentro do Projeto Político-Pedagógico da Instituição, passando a ser um dos eixos norteadores do trabalho da Metodista. Assim, no ano seguinte, foi criado o Programa Metodista Sustentável (PMS), com o compromisso de implantar o tema transversalmente em todos os cursos e ações da Instituição.

O próprio Centro de Sustentabilidade originou-se a partir das realizações e do amadurecimento do Programa. Deste modo, algumas modificações se fizeram necessárias, tanto no aspecto estrutural como no educacional. Neste último, ressalta-se o aprofundamento da temática no conteúdo pedagógico dos cursos. O entendimento é de que até este ponto, o modelo adotado introduziu o tema. A nova etapa exige maior especificidade e direcionamento para cada área e Faculdade.

Realizações em 2013:

- Projeto Biovia

Jornadas de trabalho superiores a 12 horas diárias, com consequente uso de drogas lícitas e ilícitas, além de privação de sono e de alimentos para o cumprimento de prazos. Estes elementos combinados fazem parte da rotina de muitos caminhoneiros brasileiros, trazendo malefícios para a saúde desses trabalhadores, além de causar inúmeros acidentes nas estradas.

Para tentar diminuir os efeitos negativos que esse dia a dia exaustivo e prejudicial tem causado aos motoristas que trafegam pela região onde está localizada, a Universidade Metodista de São Paulo, em parceria com a Ecovias (empresa concessionária que administra o sistema Anchieta-Imigrantes) mantém desde 2011 o Projeto Biovia.

Ao contrário de outros projetos dessa natureza, que são basicamente ambulatoriais, o Biovia se propõe a fazer uma análise completa dos caminhoneiros, traçando um perfil destes profissionais e realizando um acompanhamento contínuo.

Em um centro de atendimento localizado no quilômetro 40 da pista Sul da Rodovia Anchieta, são realizados procedimentos por alunos e professores nas áreas de Saúde com equipamentos de diagnóstico e tratamento. Na área de Biomedicina, por exemplo, são feitos exames laboratoriais, como teste rápido de glicose, glicose de jejum, hemograma, colesterol e frações, triglicérides. Já os alunos e professores de Farmácia, fazem a aferição da pressão arterial e orientam quanto ao uso e armazenamento de medicamentos. A equipe de Fisioterapia promove exercícios laborais e a de Nutrição avalia o Índice de Massa Corpórea, orientando e desenvolvendo um programa de atendimento nutricional. Há ainda o atendimento dos alunos e professores de Odontologia, com exames clínicos e encaminhamentos quando necessário; orientação sobre higiene bucal, promoção e prevenção de câncer bucal. Já os estudantes e professores de Psicologia fazem atendimentos individuais.

Outra tarefa do projeto Biovia é executada pelos alunos e professores do curso de Ciências Biológicas. Trata-se da medição da emissão de poluentes e da orientação quanto aos malefícios para a saúde e meio ambiente.

Conhecendo melhor a realidade dos motoristas, pode-se elaborar e sugerir novos projetos de melhoria na qualidade de vida, o que tem ocorrido com o desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica e de Trabalhos de Conclusão de Curso sobre o assunto.

	2013	2012
Motoristas atendidos	1.003	688
Procedimentos	1.968	1.069

Projetos do Centro de Sustentabilidade

Joint Center

A partir da parceria firmada em 2013, a Metodista e a Clafin University têm verificado os pontos comuns existentes entre ambas as instituições. O intuito é o desenvolvimento de pesquisas conjuntas, bem como a possibilidade do intercâmbio de estudantes e professores.

Educação para a Sustentabilidade

Formado em torno do interesse em aprofundar os conhecimentos em educação para a sustentabilidade, a partir da experiência adquirida e dos aportes de conhecimento trazidos pela equipe, tem-se alinhado parcerias, em especial com o Instituto Toca – associação sem fins lucrativos composta por uma equipe multidisciplinar que atua nas áreas de Educação, Saúde Integral, Cultura e Meio Ambiente com a missão de compartilhar, criar, ampliar e difundir a cultura do viver orgânico – e com o Schumacher College – um centro internacional para estudos sobre ecologia, sediado na Inglaterra –, para desenvolvimento de projetos e cursos de interesse comum. Entre as ações realizadas em 2013 destacam-se visita do diretor e outros representantes do Schumacher College e a articulação que resultou na visita do cientista e educador ambiental Fritjof Capra ao Instituto Toca.

Aceleradora

Foi a partir do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de um grupo de alunos do curso de Engenharia da Computação que surgiu a ideia de criar a Aceleradora. Uma vez que se confirmou a relação entre o que foi proposto pelos estudantes e o que vinha sendo desenvolvido na Fazenda da Toca, foi montado um projeto para concretizá-la. Assim, o objetivo é avaliar os TCCs realizados pelos alunos que tenham como tema Sustentabilidade e identificar parceiros externos interessados nos trabalhos, de maneira que ofereçam condições para a continuidade da pesquisa.

Vozes do Sul

Elaborado em parceria com o Visionary Leadership Institute da Clafin University, o projeto tem o intuito de criar uma plataforma que permita que comunidades vulneráveis às mudanças climáticas do Hemisfério Sul compartilhem necessidades, desafios e soluções encontradas.

PLAT ITD/S

A Plataforma de Governança e Gestão para a Sustentabilidade no Ensino Superior é uma ação interinstitucional. Proposta pelo Centro de Estudos de Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (SP), conta com a participação de representantes de sete universidades: além da própria FGV, Universidade Metodista de São Paulo, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Universidade de São Paulo (USP), Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UniSinos) e Universidade Federal de Mato Grosso.

O intuito é criar as diretrizes para nortear o diagnóstico do exercício da sustentabilidade em Instituições de Ensino Superior; orientar a elaboração de planos de ações; desenvolver indicadores para a governança e gestão da sustentabilidade e favorecer as discussões e a produção cooperativa de conhecimentos específicos.

Ao longo de 2013 foram realizadas reuniões mensais e finalizado um projeto para captação de recursos junto Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo FAPESP.

Coleta seletiva – ação de sustentabilidade

O Instituto Metodista de Ensino Superior está engajado em praticar e contribuir com ações de sustentabilidade. Por isso, desde julho de 2013, contêineres de coleta de lixo reciclável estão espalhados pelos três campi da Universidade e pelo Colégio Metodista em São Bernardo do Campo. Esta ação faz parte de um projeto de coleta seletiva encabeçado pela prefeitura de São Bernardo do Campo, que está investindo num novo tipo de coleta - mais simples e cômoda – para facilitar a colaboração da população com a reciclagem.

Além dos contêineres, existem pontos de coleta com os dois tipos de saco (azul, para recicláveis) e preto (para orgânicos) na Metodista. Dentro dos recicláveis, existe a subdivisão para vidros, que conta com pontos de coleta nas praças de alimentação.

Cooperquilombo: solidariedade social e econômica

Gerar mais sustentabilidade e mais cidadania para seis comunidades quilombolas localizadas na cidade de Barra do Turvo (SP), por meio da criação de uma cooperativa. Esse é o foco do projeto Cooperquilombo, que é apoiado pela Cátedra de Gestão de Cidades.

Com início em 2012, a ação busca subsidiar a formação e apoiar o funcionamento de uma cooperativa de produção e comercialização de produtos artesanais da cultura quilombola e também agrícolas. Pretende-se alcançar esses objetivos por meio de oficinas de Informática, Práticas Administrativas, Processos de Gestão, Gestão Financeira, Marketing, Resgate Cultural, Economia Solidária, Gestão de Pessoas e Captação de Recursos.

Atualmente são 15 professores da Metodista que atuam de maneira voluntária. O intuito é contar com o envolvimento dos estudantes.

Como resultado, 280 famílias são beneficiadas por meio da diversificação das ocupações relativas às atividades da comunidade. Desta forma, espera-se aumentar a renda dos cooperados e a ampliar a participação e integração das pessoas na vida socioeconômica do território.

Cursos voltados para a Sustentabilidade

Propostas de cursos ligados à Sustentabilidade, criados a partir de um olhar plurifacetado, incluem o público-alvo na co-criação do ambiente de aprendizagem:

Liderança e Sustentabilidade aplicadas à Gestão do Ensino Superior

Curso de Pós-graduação Lato Senso criado a pedido da Academia de Polícia do Estado de São Paulo e com Projeto Pedagógico encaminhado em outubro de 2013. O projeto final foi aprovado pela diretoria de Ensino e Cultura da Academia e submetido em dezembro de 2013 à Consultoria Judicial do Estado para aprovação financeira.

Alfabetização Ecológica

Adaptação à realidade brasileira do curso oferecido pelo Schumacher College – um centro internacional para estudos sobre ecologia, sediado na Inglaterra –, realizada em conjunto com Emily Ryan, responsável por este programa no citado College.

Fundamentos de Teoria U

Segunda edição do programa realizado em conjunto com o Presencing Institute e apoio da Metodista e da Fundação Getúlio Vargas. Este programa tem grande alcance entre empresários e executivos e sempre permite excelente divulgação e network.

Conhecida como uma tecnologia social, o objetivo da Teoria U é que as lideranças sejam capacitadas para lidar com os desafios que envolvem o bem-estar do planeta e das futuras gerações.

Universidade de Washington

Por iniciativa da Assessoria de Relações Internacionais, do curso de Letras e do Centro de Línguas da Metodista, um grupo de 20 alunos da Universidade de Washington (Estados Unidos) esteve na Metodista participando de um curso de português para estrangeiros. Além das aulas específicas sobre o idioma e de outras atividades, eles assistiram uma aula sobre Sustentabilidade Empresarial, elaborada especialmente para a ocasião.

Biomimética

Uma das atividades do Centro de Sustentabilidade tem como objetivo expandir a metodologia, os conceitos e a prática de biomimética como alternativa tecnológica na Instituição, pesquisando a degradação de pneus e de PET (polímero Polietilenotereftalato, muito conhecido por sua utilização na fabricação de garrafas descartáveis) por fungos de Mata Atlântica. Com o aprofundamento desta temática no curso de Engenharia Ambiental e prosseguimento de pesquisas, parceiros para o desenvolvimento de projetos estão sendo prospectados.

DIMENSÃO SOCIAL

Atendimento à Comunidade

Policlínica

Desde 2010, quando reuniu todas suas clínicas em um só local, no Campus Rudge Ramos e sob a administração da Faculdade de Saúde, a Policlínica Metodista tem oferecido serviços integrados e interdisciplinares por meio do trabalho de alunos, professores e profissionais contratados para melhor atender à população da região.

O local abriga 38 consultórios, distribuídos por 1.400 metros quadrados, conta com 60 funcionários, 50 docentes e cerca de mil alunos que prestam atendimento nas áreas de Análises Clínicas, Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Odontologia. Destaca-se ainda o uso de um software de Gestão Hospitalar, o Tasy, que é também utilizado em hospitais de referência, como o Sírio-Libanês e o Santa Paula, ambos em São Paulo.

Ampliação de atendimentos

A partir da observação de que era necessário oferecer um atendimento mais completo à população da região que procura a Policlínica, desde dezembro de 2013, profissionais de saúde de outras áreas, como Cardiologia, Geriatria, Ginecologia e Clínica Geral, passaram a integrar a equipe. Desta forma, beneficiam-se os pacientes e também os estudantes que, além de colocar em prática o que aprendem em sala de aula, vivenciam a experiência de sua atividade profissional futura, sob a supervisão de professores, que enfatizam o respeito às individualidades de cada paciente para que ajam de modo humanizado e ético. Traduzindo em números, 54.600 atendimentos foram realizados à comunidade em 2013.

Hospital Veterinário

Com os animais de estimação cada vez mais dentro das casas e sendo considerados verdadeiros membros das famílias – independente da condição socioeconômica das pessoas – é natural que uma Universidade preocupada com valores e cidadania também ofereça um serviço destinado às mascotes da comunidade.

Por isso, desde 2000 o Hospital Veterinário da Metodista oferece atendimentos clínicos, cirúrgicos, laboratoriais e de emergência gratuitos e a preços populares. Em 2013, por exemplo, foram realizados 9.624 atendimentos, sendo que 158 foram gratuitos para beneficiar clientes carentes, alunos, voluntários e funcionários e para realização de aulas práticas e de interesse científico.

Assim como outros projetos voltados à comunidade que a Metodista oferece, no Hospital Veterinário os alunos têm a oportunidade de exercer sua profissão na prática, antes de entrar no mercado de trabalho, sempre com a orientação constante de professores e profissionais.

Escritório de Assistência Judiciária

A Justiça reconhece e respeita o direito de todos. Mas, considerando a realidade do País, somente as pessoas que possuem condições financeiras para contratar quem as represente conseguem esse direito. Mesmo com o trabalho da Defensoria Pública, muitos cidadãos acreditam que eles só terão seus direitos garantidos se tiverem recursos econômicos para isso.

Para modificar esse quadro e disseminar a ideia de Justiça para todos, foi criado o Escritório de Assistência Judiciária da Universidade Metodista de São Paulo. Nele é oferecido atendimento jurídico gratuito a moradores de São Bernardo do Campo, cuja renda bruta familiar seja de até três salários mínimos e que não possuam bens próprios.

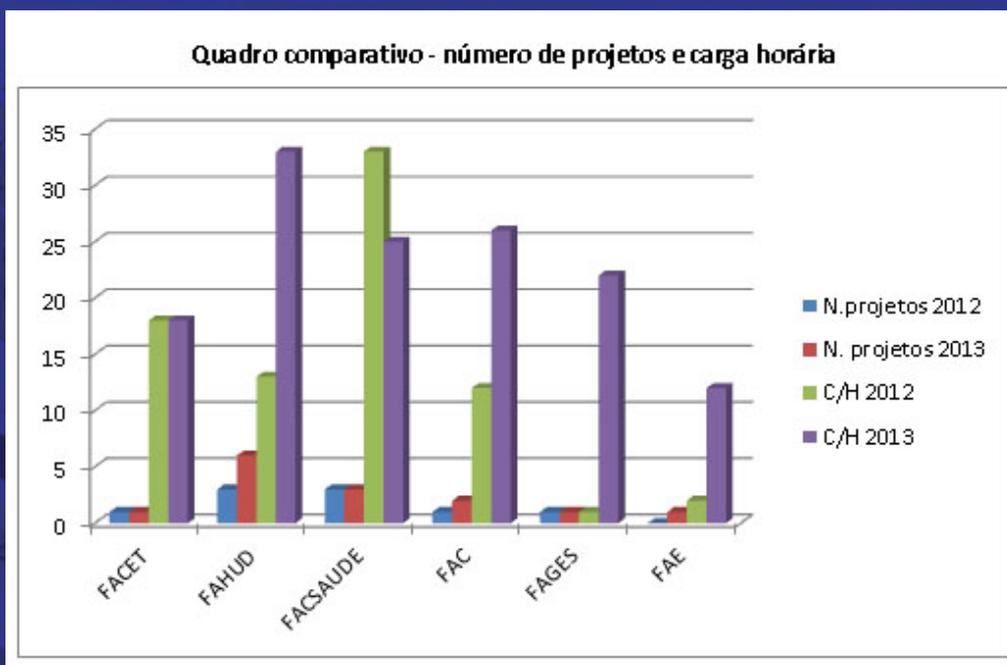
O atendimento faz parte do Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade de Humanidades e Direito e conta com a participação dos alunos do último ano do curso. Os estudantes dão orientação sobre processos das áreas civil e penal, com a supervisão de professores.

Em 2013, foram prestados 249 atendimentos à comunidade da cidade com o auxílio de 38 alunos.

Projetos de extensão

É por meio dos Projetos de Extensão que a Metodista tem levado à comunidade, seja ela do entorno ou em regiões distantes do Brasil, ações que promovem e difundem aspectos ligados à educação, cidadania, sustentabilidade e saúde. Com iniciativas institucionais, realizadas pela Coordenadoria de Extensão e Inclusão, ou com atividades organizadas pelas próprias faculdades, alunos e professores se unem para colocar em prática o conhecimento adquirido nas salas de aula, de modo a contribuir para a promoção da qualidade de vida da população.

Dentre os objetivos alcançados em 2013 está o aprimoramento da integração desses projetos, reunindo diversas áreas em uma mesma ação, possibilitando um crescimento em termos quantitativos e qualitativos. No gráfico abaixo, observa-se o aumento no número de projetos e na carga horária atribuída a eles.



No XV Seminário de Extensão, ocorrido durante o último Congresso Metodista, as principais iniciativas extensionistas foram destacadas e reconhecidas em diferentes categorias:

- *Prêmio Destaque da Extensão na Comunidade*: a blogueira Irene Rocha, pelo Blog Cidadania na Internet/Aquarela.

- *Prêmio Destaque Mural de Relações Públicas*: os estudantes Brenda Luppi, Bruna Siciliano, Camila Alfano, Felipe Salazar, Gabriela Teixeira, João Gabriel Gonçalves, Larissa Dentello, Lucas Conchão, Maiara Oliveira, Mayara Bittencourt e Tafnes Almeida, pelo Mural Projeto Biovia.

- *Prêmio Destaque Publicação de Extensão*: os professores Marco Aurélio Bernardes e José Veríssimo Netto, pelo livro Trabalho, economia solidária e desenvolvimento social.

Em relação ao orçamento geral para os projetos, traçando um comparativo entre os dois últimos anos, nota-se um melhor aproveitamento do montante orçado em 2013, quando 82% da verba foi investida, contra 47% de 2012.

	2012	2013
Orçado	R\$ 357.568,00	R\$ 298.060,00
Utilizado	R\$ 167.172,00	R\$ 245.702,00

A seguir, os Projetos de Extensão realizados em 2013:

- Projetos com integração Institucional

1. Projeto Rondon

Melhorar a qualidade de vida de comunidades com alto índice de pobreza e exclusão social do interior do Brasil por meio dos conhecimentos adquiridos e desenvolvidos na Universidade, aplicando conceitos de sustentabilidade e cidadania na prática. É dessa maneira que alunos e professores da Universidade Metodista de São Paulo participam e colaboram com o Projeto Rondon.

Desde 2010, quando então executou ações de saúde e cidadania na cidade de Capela, agreste de Alagoas, a Metodista é parceira dessa iniciativa do Ministério da Defesa, que além de estimular a responsabilidade social dos alunos, propicia a criação e produção de projetos coletivos locais em parceria com as comunidades assistidas. Estudantes e professores são provocados a elaborar e colocar em prática ações para minimizar dificuldades vividas por diferentes populações e a ensiná-los a como manter tais iniciativas.

Todas as propostas são feitas após uma viagem precursora onde é identificada a realidade cultural, social e econômica dos moradores e da região. O planejamento do que será feito começa com um semestre de antecedência, quando a equipe prepara as atividades e se reúne para formatar os detalhes e a logística do projeto.

Em 2013, a equipe contou com oito alunos e um professor dos cursos de Nutrição, Jornalismo, Psicologia, Biomedicina e Relações Públicas. Mais de 2.000 pessoas da cidade de Frei Paulo, interior de Sergipe, foram beneficiadas com iniciativas que englobaram:

- Orientação em saneamento básico para mais de 300 pessoas;
- Capacitação em saúde bucal para 250 pessoas;
- 300 visitas domiciliares de interesse em saúde pública e coletiva;
- Orientação Nutricional (atividades de culinária sustentável);
- Recreação para mais de 300 crianças e adolescentes;
- Orientação Vocacional;
- Ações sobre Direitos Humanos e Justiça;
- Feira Mix (apresentação das atividades e números alcançados ao final do projeto).

Destaca-se ainda que, dois meses após a primeira visita, dois alunos e o professor coordenador voltaram à região para visitar os projetos encaminhados anteriormente, exibir o documentário feito pela equipe dos alunos dos cursos de Comunicação sobre a cultura da cidade e realizar reunião com o prefeito local para planejamento das próximas ações.

2. Uma Semana para Jesus

Atendimentos a comunidades carentes nas mais diversas áreas. É assim que a Metodista colabora com a realização do projeto missionário “Uma Semana para Jesus”. Organizado pela Igreja Metodista, a Universidade também esteve à frente do projeto por meio da Coordenadoria de Extensão e Inclusão e do Núcleo de Formação Cidadã.

Em 2013, 30 estudantes da Faculdade de Teologia participaram das edições do projeto realizadas nos estados de São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso do Sul, prestando atendimentos médico, odontológico, jurídico e psicológico; ministrando palestras de saúde e de higiene; oficinas de artesanato, evangelização, música, teatro; realizando trabalho com crianças e, inclusive, serviços de reforma e construção.

Além disso, 24 bolsistas de Odontologia dedicaram parte de suas férias de julho para atender à comunidade do município de Francisco Morato, na região metropolitana de São Paulo, e também dar orientações sobre saúde bucal.

3. Minha Terra, Nosso Brasil

Iniciado em 2011 numa iniciativa conjunta do Núcleo de Educação a Distância e Centro de Sustentabilidade, o projeto teve como objetivo construir uma rede para promoção da educação para sustentabilidade por meio de um mapeamento das áreas de influência dos Polos de Apoio Presencial da Metodista em todo o País. Desta maneira, seria possível obter uma visão coletiva, incorporando a regionalidade e desenvolvendo projetos de intervenção locais. O intuito era o de coletar dados para que integrassem uma base de dados georreferenciada.

Em 2013, em parceria com a equipe da Agência da Faculdade de Exatas e Tecnologia (Agência FACET), foram delineados os programas e as bases informatizadas necessárias para desenvolvimento do projeto nos polos.

Os passos seguintes devem contar com a implantação das bases e programas necessários para construção do ambiente virtual; compartilhamento com coordenações e professores dos cursos oferecidos na modalidade a distância, assim como com coordenações pedagógicas dos polos; e início das atividades de projetos propostos.

4. Ler e Conhecer

O papel da Universidade hoje extrapola o conhecimento acadêmico específico de cada área. Contribuir para a formação completa dos alunos – que por vezes saem do ensino básico com algumas carências educacionais – é também parte da atribuição de uma instituição que se preocupa em não só colocar profissionais de qualidade no mercado, como também cidadãos conscientes da realidade em que vivem. E por entender que a leitura e o consequente conhecimento advindo dela são as bases dessa formação, a Metodista criou em 2012 o projeto Ler e Conhecer.

Uma das ações promovidas em 2013 foi a “Livro perdido encontra leitor”, com a qual foram arrecadados 2.000 livros. Ressalta-se que o foco estava em obras de literatura de um modo geral e não técnicas ou acadêmicas. Deste modo, foram disponibilizadas estantes em pontos estratégicos dos três campi, nas quais os estudantes puderam retirar um livro ou mesmo deixar outro no lugar para que mais pessoas tivessem a oportunidade de lê-lo. A intenção foi aumentar a circulação dos exemplares, ampliando a disseminação do conhecimento.

Outra iniciativa que teve destaque foi “O que você tem lido?”, que incentivou a comunidade acadêmica – alunos, professores e funcionários – a compartilhar as suas leituras, enviando fotos, que foram publicadas na página da Universidade no Facebook.

Biológicas e Saúde

Projeto Tigrinho

Fazer com que o sonho de muitos garotos de se tornar um jogador profissional de futebol e transformar isso em benefício para o futuro deles, além de uma eventual descoberta de novos talentos, é o norte principal do Projeto Tigrinho.

Isso porque, fora os benefícios para a saúde que a prática regular de exercícios traz, o esporte também colabora com uma maior socialização, amadurecimento emocional e cognitivo das crianças e desestimula os maus hábitos, como uso de drogas, incentivando também a busca de ideais e metas por meio do esforço.

Por sua tradição no incentivo ao esporte e à formação de atletas e de cidadãos, a Universidade Metodista de São Paulo uniu forças com a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo (SP) e com o São Bernardo Futebol Clube no Projeto Tigrinho.

Se à prefeitura coube, por meio da Secretaria de Esportes, ceder os campos de treinamento e oferecer material esportivo, ao São Bernardo ficou a tarefa de contratar e capacitar os professores de futebol e ceder os uniformes usados pelos futuros craques. Já a Universidade entra com sua experiência em atendimentos na área de saúde e esportes.

Entre outubro e dezembro de 2013 – quando a Instituição passou efetivamente a contribuir para o projeto –, foram atendidas 150 crianças e adolescentes que treinam na escolinha de futebol localizada no Parque Seleta. Por meio da Policlínica, alunos e professores das áreas de Nutrição, Educação Física e Psicologia fizeram avaliações dos jovens atletas e propuseram modificações nas rotinas alimentares, no treinamento físico e em outros aspectos que podem interferir na prática esportiva.

Projeto Amigo

Durante cinco meses de 2013, de fevereiro a junho, estudantes de Psicologia desenvolveram o Projeto Amigo, cujo objetivo era promover o desenvolvimento cognitivo e a personalidade moral de crianças e adolescentes de comunidades de baixa renda próximas ao Centro Comunitário Beneficente e Cultural Nossa Senhora Aparecida, no bairro da Pauliceia, em São Bernardo do Campo (SP). Destes, foram alcançados 120 pessoas, que participavam das atividades realizadas no contra-turno de seu horário escolar.

Contos de fadas compilados pelos Irmãos Grimm serviram como base para o trabalho.

A cada semana, além de desenhos, caça-palavras e palavras cruzadas, dinâmicas de grupo e outras atividades lúdicas também foram utilizadas.

Projeto Pequeno Cidadão (Psicologia)

Os alunos de Psicologia tiveram a oportunidade de realizar em 2013 ações de promoção do desenvolvimento cognitivo e moral e socializar o conhecimento de Psicologia Escolar e da Educação na ONG “Pequeno Cidadão”, localizada em São Bernardo do Campo (SP).

- *Odontologia:* Foram realizados exames clínicos intrabucal para identificar possíveis alterações como carios, sangramentos e alteração de cor, como manchas esbranquiçadas ou avermelhadas, bem como problemas gengivais e cáries. Os participantes foram orientados sobre a correta escovação e a importância de uma adequada higiene bucal.

- *Psicologia:* Foram ministradas as palestras “Se relacionando melhor no seu dia a dia (melhor comunicação, relacionamento interpessoal)” e “Roda de Conversa com pais de crianças e adolescentes: Traga as suas dúvidas e necessidades do cotidiano na relação pai e filho”.

Programa de Atendimento Interdisciplinar ao Paciente com Diabetes (PRAID)

Doença ligada à hereditariedade - mas também a maus hábitos de vida – a diabetes é um mal dos nossos dias. E os prejuízos que a doença silenciosamente traz para os pacientes no longo prazo podem ser evitados com ajuda de uma nova rotina, como aumento da atividade física, perda de peso e mudança alimentar.

Para orientar a comunidade da região onde está inserida é que, desde 2012, a Universidade Metodista de São Paulo mantém o Programa de Atendimento Interdisciplinar ao Paciente com Diabetes (PRAID). Durante um período de quatro meses, pacientes recebem um acompanhamento interdisciplinar gratuito de alunos, professores e profissionais das áreas de Nutrição, Fisioterapia, Psicologia e Educação Física.

Em 2013, o Programa atendeu 30 pacientes divididos em dois grupos.

Centro de Referência e Apoio à Vítima (CRAVI)

Desde agosto de 2013, a Metodista tem contribuído na prevenção e na superação de danos causados por crimes violentos. Isso porque a Instituição abriga a única unidade do Centro de Referência e Apoio à Vítima (CRAVI), na região do ABC.

Localizado no Campus Rudge Ramos da Universidade, na Policlínica, o Centro oferece gratuitamente atendimento psicológico e assistência social. São realizados ainda serviços de análises clínicas, fisioterapia, nutrição, odontologia e também na área de Educação Física.

O CRAVI é um programa comandado pela Secretaria Estadual de Justiça, juntamente com a Secretaria Especial de Direitos Humanos e de Assistência e Desenvolvimento Social, contando com a colaboração dos Institutos Therapon e São Paulo Contra a Violência.

Além dos serviços psicológicos e de saúde, o CRAVI oferece assistência jurídica e apoia e orienta aqueles que querem contribuir como testemunhas para a realização da justiça ou com cidadãos indiretamente afetados pela violência, como é o caso dos familiares de vítimas de homicídio.

Centro Judiciário de Solução de Conflitos

Justiça e cidadania andam lado a lado. E participar de um Centro Judiciário de Soluções de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) faz com que a Universidade Metodista de São Paulo tenha a possibilidade de realizar ações de conciliação e mediação de conflitos para a sua comunidade, como também dá a oportunidade de estudantes e professores prestarem um serviço cidadão.

Implantados nos fóruns e comarcas do estado de São Paulo, os CEJUSCs realizam ações voltadas à conciliação e mediação de conflitos, evitando a abertura de processos judiciais. Na prática, é uma maneira de diminuir a lentidão da Justiça brasileira, retirando da mesa dos juízes processos que poderiam ser resolvidos com mais agilidade a partir de um entendimento das partes envolvidas.

A Metodista, por meio dos cursos de Direito e Psicologia e da Pós-Graduação em Psicologia da Saúde, participa do CEJUSC da Comarca de São Bernardo do Campo. Em 2013, por exemplo, foram atendidos 125 casos.

Para participar do Centro, os alunos de Direito participam de um curso de capacitação em conciliação e mediação, oferecido pela Escola de Magistratura de São Paulo. Se cabe aos alunos e docentes de Direito de oferecer possibilidades de solução dos conflitos, aos alunos de Psicologia ficou o trabalho de minimizar a sensação de perda e ganho da situação, fazendo com que as pessoas percebam sua papel na situação e encarem a conciliação como algo positivo.

Exatas e Tecnologia

Numeramento - Aprendendo a falar, escrever e a ler com a Matemática

Um dos Projetos de Extensão mais tradicionais da Metodista, a Olimpíada de Matemática realizada na região do Grande ABC vem sendo coordenada por professores da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia (FACET) desde 2004.

O principal objetivo é despertar e estimular os alunos que tenham vocação para o estudo da Matemática, além de contribuir para a melhoria do ensino da ciência nas redes pública e privada e compartilhar o conhecimento gerado dentro da Universidade com as escolas de Ensino Fundamental e Médio.

O projeto é voltado para o desenvolvimento de três Olimpíadas de Matemática: a do Grande ABC (OMABC); a Brasileira de Matemática (OBM) e a Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Atrelado à última, há o Programa de Iniciação Científica (PIC) para os estudantes premiados.

A Universidade é responsável desde a organização e montagem das provas até a aplicação das mesmas, que é feita por alunos voluntários, de diferentes cursos, que atuam como monitores. As duas fases ocorrem na Metodista, com a participação de mais de 4.000 estudantes.

Entre as atribuições da Metodista estão:

- Divulgação da OMABC junto às Diretorias de Ensino, Secretarias Municipais de Educação e as 420 escolas da região do Grande ABC;
- Elaboração, aplicação e correção das provas das duas fases;
- Definição do número de alunos classificados para a segunda fase;
- Divulgação dos alunos premiados e dos dados estatísticos referentes à OMABC;
- Organização da cerimônia de premiação;
- Oferecimento de curso preparatório para alunos de escolas públicas e particulares para participação em Olimpíadas de Matemática. Os cursos são oferecidos gratuitamente aos sábados pela manhã e participam em torno de 100 alunos de várias escolas da região;
- Organização de cursos de apoio às escolas para desenvolvimento de questões de Olimpíada;

2. Pedro Manuel – cidadão de nacionalidade Angolana e aluno da FACET com algumas necessidades básicas.

Humanidades

Fábrica de Brincadeiras

A ação compartilhada do brincar é algo contagioso e por este motivo fez-se necessário desenvolver um projeto que utilizasse o lúdico na construção da cidadania. A meta é a elaboração, aplicação e avaliação do projeto “Fábrica de Brincadeiras” pelos alunos para públicos diversos, dentro e fora do espaço acadêmico, garantindo então a troca entre saberes entre a universidade e a comunidade e vice-versa. O programa foi iniciado em 2003 e já atendeu crianças de escolas da rede pública e particular. É fruto de uma parceria entre os cursos de Pedagogia e Ciências Sociais.

Posto Municipal de Apoio aos Empregados e Empregadores Domésticos

Por ser notório o seu envolvimento na implantação e suporte de ações que incentivam a cidadania na região onde está localizada, a Universidade Metodista de São Paulo foi convidada em 2013, pela Prefeitura de São Bernardo do Campo, a participar do Posto Municipal de Apoio aos Empregados e Empregadores Domésticos.

Nele, professores e alunos do curso de Direito oferecem esclarecimentos sobre a nova legislação conhecida como a PEC das Domésticas, que trouxe uma nova realidade aos empregados domésticos e seus patrões, como o direito a horas extras, adicional noturno e jornada máxima de 44 horas semanais.

Em 2013, estudantes e docentes tiveram a oportunidade de atender a pessoas em questões relacionadas à área do direito trabalhista, como também de exercitar uma atuação mais cidadã, traduzindo a lei para quem muitas vezes não tem acesso a ela.

Carta aberta aos educadores

Projeto da Faculdade de Humanidades e Direito, o “Carta aberta aos educadores” integra Pesquisa e Extensão e está pautado na presença das pessoas com deficiência nos cursos de licenciatura da modalidade EAD da Universidade. O intuito é promover uma dupla visão sobre o processo inclusivo por meio de uma interface direta entre o paradigma da inclusão e a educação a distância, procurando eliminar barreiras, a universalizar o acesso e a inovação no sistema educacional brasileiro. A proposta é fazer com que o olhar dos licenciandos volte sobre si mesmo e sobre os processos pedagógicos que eles indicam como necessários para que efetivamente as crianças com deficiência sejam incluídas na Educação Básica.

A metodologia utilizada é a pesquisa narrativa, a qual seguem duas etapas: a coleta dos textos de campo (cartas dos licenciandos ao docente de referência) e a construção dos textos de pesquisa (carta aberta aos educadores), tendo em perspectiva a inclusão como um tema ancorado no hipertexto da educação em direitos humanos.

Dentre os resultados, destaca-se a criação de um espaço para compartilhamento das histórias e para a organização de comunidades de conhecimento com professores e licenciandos participantes da EAD.

Integram a equipe do projeto duas professoras, quatro alunos com deficiência e um intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

Curso de Ação Social, práxis e desafios

O Programa de Extensão da Faculdade de Teologia promoveu o “Curso de Ação Social, Práxis e Desafios”, que contou com o envolvimento de 20 estudantes do período matutino. O objetivo foi capacitá-los para trabalhar com ações sociais e do terceiro setor, tendo inclusive realizado atividades práticas em organizações não-governamentais da região.

Encontros de capacitação para Mulheres a Distância (EAD)

Por meio do Centro Otília Chaves, a Faculdade de Teologia, realiza encontros de capacitação para mulheres, usando tecnologia da educação a distância, para abordar assuntos como saúde da mulher, cidadania, direitos humanos e outros. Os encontros são realizados em mais de 127 lugares no País, beneficiando um público de aproximadamente 6.000 pessoas.

Projeto Meninos e Meninas de Rua (PMMR)

Trata-se de uma organização não-governamental que atua com crianças e adolescentes em situação de rua nos municípios de São Bernardo do Campo e Guarulhos, ambos da região metropolitana de São Paulo. A Faculdade de Teologia participa ativamente de diversas atividades como essas, contando com o apoio de três professores e de um funcionário da Faculdade de Teologia.

Em 2013, aproximadamente 30 estudantes e docentes da Faculdade de Teologia participaram dos projetos realizados em São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Semanas Missionárias

Ação que possibilita a integração de discentes e docentes de diversas áreas do conhecimento, leigos e pastores que trabalham em diferentes comunidades carentes, numa parceria entre a Igreja Metodista, a Faculdade de Teologia, e outras instituições e organizações não-governamentais, que prestam atendimentos médico, odontológico, jurídico e psicológico; realizam palestras de saúde e higiene; oficinas de artesanato, evangelização, música, teatro, trabalho com crianças e até serviços de reforma e construção. Todo o atendimento é gratuito e realizado voluntariamente.

Em 2013, aproximadamente 30 estudantes e docentes da Faculdade de Teologia participaram dos projetos realizados em São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Violência contra a Mulher

Por meio do Centro Otília Chaves, a Faculdade de Teologia, apoia e promove diversas ações no enfrentamento da violência contra a mulher, oferecendo assessoria, palestras e apoio a ações, reuniões e eventos.

Gestão e Negócios

Incubadora de Empreendimentos Solidários de São Bernardo do Campo

A Incubadora de Empreendimentos Solidários de São Bernardo do Campo (SBCSOL) é resultado de uma parceria feita 2012 entre a Universidade Metodista de São Paulo, a Prefeitura de São Bernardo do Campo e o Instituto Metodista Granbery. Seu intuito é contribuir para a geração de trabalho e renda e na conquista da cidadania, por meio da difusão do conhecimento e da implantação de diversas ações.

Entre suas metas estão o estímulo e a assessoria à criação, ao desenvolvimento e à expansão de empreendimentos econômicos solidários no município; o incentivo à produção intelectual e o avanço conceitual e tecnológico sobre o tema, além do fomento à constituição de redes de produção e comercialização solidárias.

Comunicação

Rádio Sônica

Criada em 2009 em substituição à antiga Rádio Metodista, a nova versão da Rádio Sônica, lançada em 2013 trouxe um conceito moderno, com a proposta de ser uma rádio feita por jovens e para jovens. A diferença é que atualmente ela está sendo operada nos formatos streaming (ao vivo) e on demand, que permite a realização de downloads a qualquer momento.

Disponível 24 horas em sonica.metodista.br, a rádio investe em música e em programas com periodicidade fixa, possibilitando aos estudantes dos cursos de Rádio, TV e Internet e Jornalismo a vivência da rotina de uma emissora real.

A Sônica é mais um canal de comunicação para o público da Universidade e para os internautas, proporcionando interatividade em sua nova fase, por meio de participações nas redes sociais, e-mail, internet e via telefone.

Agência Integrada de Comunicação (AGiCOM)

Apesar de estar em funcionamento há mais de 30 anos, foi em 2009 que a Agência Integrada de Comunicação (AGiCOM) tomou o formato atual, reunindo todos os cursos da Faculdade de Comunicação da Metodista.

Em 2013, foram desenvolvidas campanhas de comunicação para empresas de diferentes segmentos, num total de 85 jobs, sendo 58 clientes internos e nove clientes externos.

Para os clientes internos, foram criadas campanhas que totalizaram 125 peças (anúncios de jornal e revista, vídeos institucionais, sites, plano de mídia, planejamento de comunicação, outdoor, cartaz, folder, e-mail marketing, banner, adesivos, camisetas), sendo as mais relevantes a Institucional, e o Expometô – maior evento promovido pela Faculdade de Comunicação.

Para os clientes externos, as campanhas tiveram um total de 37 peças (cartilha, plano de mídia, materiais de divulgação, ação promocional, vídeo, anúncio, logo, manual de identidade, campanha interna).

Entre os clientes atendidos estão Vicunha, Belle Tratamentos Odontológicos, Regen, Fashion Mix, Support Assessoria, Centro Open Innovation. As campanhas com mais destaque foram Campanha de Incentivo à Leitura / Mobilização para Leitura da Vicunha (5 Ações), Peças para lançamento da clínica Belle Tratamentos Odontológicos e Produção de vídeo e peças digitais para o Centro Open Innovation.

A AGiCOM também realizou os seguintes trabalhos voltados à responsabilidade social:

- Campanha de Incentivo à Leitura – Projeto Ler e Conhecer, de natureza institucional, que envolve Faculdades, cursos, departamentos e sujeitos que compõe a comunidade acadêmica. Propõe incentivar a comunidade e do corpo discente quanto ao hábito da leitura e o desejo do conhecimento.

- Campanha de Incentivo à Leitura – Vicunha Têxtil – A empresa criou a campanha com o objetivo de estimular seus funcionários a retirar livros, revistas, jornais, gibis e filmes da Biblioteca Itinerante para gerar mais qualificação e conhecimento. A campanha abrangeu todas as unidades da empresa.

- Projeto Carta da Terra - Produção de vídeo abordando a sustentabilidade, mostrando que as pessoas podem transformar o mundo em uma sociedade global, sustentável, justa e pacífica, onde haja responsabilidade voltada para o bem-estar de todos. O vídeo trouxe uma visão de esperança para futuras gerações e um chamado à ação para um mundo melhor.

Comunicação com os públicos

Para se comunicar e se relacionar com os seus diferentes públicos – alunos, professores, funcionários e comunidade em geral –, o IMS produz diversos materiais, impressos e digitais, e com linguagens e abordagens específicas, além de promover ações para compartilhar as informações de interesse de cada um.

- *Boletim Digital*

Semanalmente o boletim é enviado para o e-mail dos funcionários e professores do IMS, com as principais notícias sobre o que acontece na Metodista, links para reportagens em que os professores aparecem como fontes e para matérias relacionadas ao segmento de Educação.

- *Dia da Universidade Aberta*

Anualmente, a Universidade abre suas portas para receber jovens -- em sua grande maioria, alunos dos 2º e 3º anos do Ensino Médio -- que estão na fase de escolha da carreira a seguir. Com grupos de escola ou acompanhados dos pais, eles têm a oportunidade de conhecer os cursos oferecidos, esclarecer dúvidas, participar de palestras e oficinas para tomar uma decisão quanto à futura profissão.

- *Intranet*

Veículo dirigido aos funcionários e professores da Instituição, que permite o acesso a documentos, procedimentos e sistemas específicos, como o RH Rápido, além de notícias da Instituição.

- *Jornal da Metodista*

Veículo direcionado aos alunos da Graduação. Com periodicidade bimestral, trata de assuntos ligados a vida acadêmica e ao mercado de trabalho, apresenta exemplos de ex-alunos que têm se destacado em suas carreiras, traz um debate sobre assuntos de interesse dos alunos e ainda possui espaço para Esportes e Cultura.

- *Mural Metodista*

O jornal mural apresenta as informações mais relevantes sobre o que tem acontecido e os eventos que deverão ocorrer na Universidade quinzenalmente; tem como público-alvo a comunidade interna – alunos, professores e funcionários.

- *Newsletters segmentadas*

Veículo criado em 2012 para dar visibilidade aos assuntos e atividades de cada área da Universidade – Biológicas e Saúde, Comunicação, Humanidades, Gestão e Negócios e Exatas e Tecnologia. Mensalmente é enviado um boletim eletrônico com as notícias específicas para cada público.

- *Portal dos Colégios*

Pelo endereço www.colegiometodista.g12.br, é possível acessar os sites dos colégios de São Bernardo do Campo, Bertiooga, Itapeva e Passo Fundo, mantidos pelo IMS.

- *Portal Metodista*

O Portal Metodista (www.metodista.br) concentra as informações de todas as áreas da Universidade, desde a parte Institucional até a divulgação dos eventos e atividades, passando pelos cursos de Graduação e programas de Pós-Graduação. Possibilita ainda o acesso aos demais setores como Esportes, Policlínica e núcleos de Arte e Cultura e de Formação Cidadã.

Durante o ano de 2013, foram realizados três encontros com os parceiros da Rede de Atendimento à Criança e ao Adolescente na Metodista, dos quais participaram quatro professores, membros do Comitê Executivo da Cátedra. Nas reuniões estiveram presentes representantes da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Estadual de Educação, Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania, Diretoria de Ensino, Ordem dos Advogados do Brasil, Conselho Tutelar, Fundação Criança, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Bernardo do Campo, Ministério Público do Estado de São Paulo - Promotoria da Infância e Juventude da comarca de São Bernardo do Campo e Escola da Defensoria Pública do Estado, Polícia Militar e Polícia Civil do Estado de São Paulo.

Nas reuniões do Programa para Formação dos Supervisores de Ensino da Rede Estadual, foram abordados a criação de um blog do Programa, um encontro com os professores para discussão dos temas relacionados à violência escolar e a utilização do material produzido em 2010/2012.

- Projeto de enfrentamento à situação de prática de atos infracionais de natureza grave por adolescente / Fundação Casa

Em parceria com a Promotoria de Justiça da Infância e Juventude de São Bernardo do Campo, a Metodista participa do projeto “Enfrentamento à situação de prática de atos infracionais de natureza grave por adolescentes”. O foco do projeto é diminuir a incidência de crimes cometidos por adolescentes e também evitar reincidências.

Entre os meses de fevereiro e novembro de 2013, foram realizados oito encontros na Universidade Metodista de São Paulo entre professores do Comitê Executivo da Cátedra e os parceiros da Rede de Atendimento (Secretaria de Saúde Municipal, Fundação Casa, Diretoria de Ensino da região, Secretaria Municipal de Educação, Ordem dos Advogados do Brasil, Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS, Fundação Criança, Coordenadoria de Ações para a Juventude de São Bernardo do Campo, Ministério Público de São Paulo - Promotoria da Infância e Juventude da comarca de São Bernardo do Campo, Polícias Militar e Civil do Estado de São Paulo).

A principal ação de 2013 foi realizada pela Secretaria de Saúde Municipal, na qual os parceiros da Secretaria conseguiram entrar na Fundação Casa em São Bernardo para conversar com os adolescentes. Foi feito um cadastro para que o município possa conhecê-los e acompanhá-los acompanhados de maneira a propor formas de atendimento mais adequadas a eles. No total, 63 dos adolescentes foram cadastrados.

Já os dirigentes da Fundação Casa elaboraram e apresentaram aos parceiros o perfil do adolescente das Casas I e II de São Bernardo do Campo, do Centro de Atendimento Sócio-Educativo ao Adolescente, bem como compartilharam a elaboração de uma proposta de formação continuada para servidores dessas unidades.

É importante registrar que a Fundação possibilitou a aproximação e a participação da Metodista e da Rede de Atendimento Municipal com o intuito de proporcionar maior transparência e o conhecimento, por parte dos parceiros, do trabalho realizado com os adolescentes e com os educadores.

Para fortalecer o trabalho, a Promotoria de Justiça da Infância e Adolescência elaborou e apresentou ao grupo uma proposta para a busca de fomento para o Projeto de Enfrentamento à Situação de Prática de Atos Infracionais de Natureza Grave por Adolescentes.

Cátedra Unesco

Estabelecida pela Unesco (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura) em 1996 na Universidade Metodista de São Paulo, a Cátedra Unesco/Metodista de Comunicação faz parte de uma rede de 30 Cátedras de Comunicação espalhadas pelo mundo com diferentes propósitos e visa o cumprimento de dois objetivos: constituir um núcleo permanente de reflexão e ação sobre políticas de comunicação e disseminar nas universidades brasileiras e latino-americanas o conhecimento e experimentação de modelos comunicacionais sintonizados com as demandas da sociedade. Para atender a estes propósitos, são promovidos diversos eventos permanentes em sua programação anual, tendo sido realizado em 2013:

- CELACOM (Colóquio Internacional sobre a Escola Latino-Americana de Comunicação) – Quito, Equador; uma parceria com o CIESPAL (Centro Internacional de Estudos Superiores de Comunicação para a América Latina).
- FOLKCOM (Conferência Brasileira de Folkcomunicação) - organizado em parceria com a Universidade Federal do Cariri, no Ceará, no campus de Juazeiro do Norte no mesmo estado.
- ECLESIOCOM (Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial) - realizada no campus Rudge Ramos da Universidade Metodista de São Paulo.
- ECOM (Conferência Brasileira de Estudos em Comunicação e Mercado) – promovida em conjunto com o UNASP (Centro Universitário Adventista de São Paulo).
- POLITICOM (Seminário Brasileiro de Marketing Político) - parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora, do Espírito Santo.
- MÍDIA CIDADÃ (Conferência Brasileira de Mídia Cidadã) – organizado com a Universidade Federal do Paraná.
- UNESCOM (Seminário de Divulgação de Pesquisas do Grupo Comunicacional de São Bernardo) – em parceria com o programa de Pós-Graduação em Comunicação Social no campus Rudge Ramos da Universidade Metodista de São Paulo.

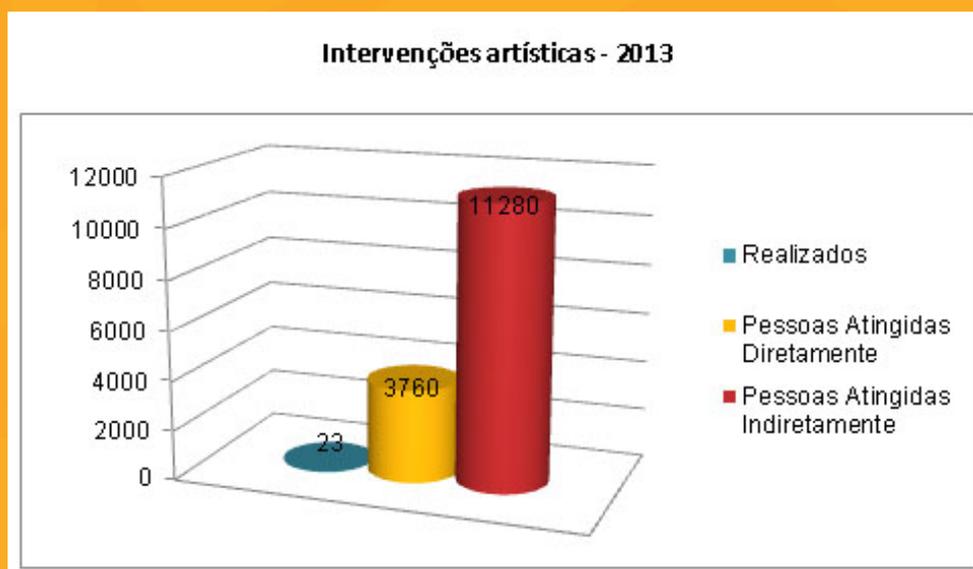
Além destes, em conjunto com outras instituições ainda ocorreram o “Ciclo de Conferência 50 anos das Ciências da Comunicação no Brasil: a contribuição de São Paulo”, organizado com a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo); e o “Seminário: Luz sobre a comunicação eclesial católica e o direito à informação – Inter Merífrica” e o “Projeto Caminhos Cruzados”, com a INTERCOM (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação).

Em 2013, a Cátedra Unesco deu continuidade à Cidade da TV, um Projeto de Extensão, ligado à Faculdade de Comunicação da Metodista. Entre os objetivos desta iniciativa está a produção de material didático e de apoio sobre a história da televisão brasileira a ser utilizado na Cidade da TV – uma mostra permanente instalada no parque temático “Cidade da Criança”, em São Bernardo do Campo (SP). Este trabalho resulta de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo; o espaço “Cidade da Criança” e a organização não-governamental Associação dos Pioneiros, Profissionais e Incentivadores da Televisão Brasileira (Pró-TV).

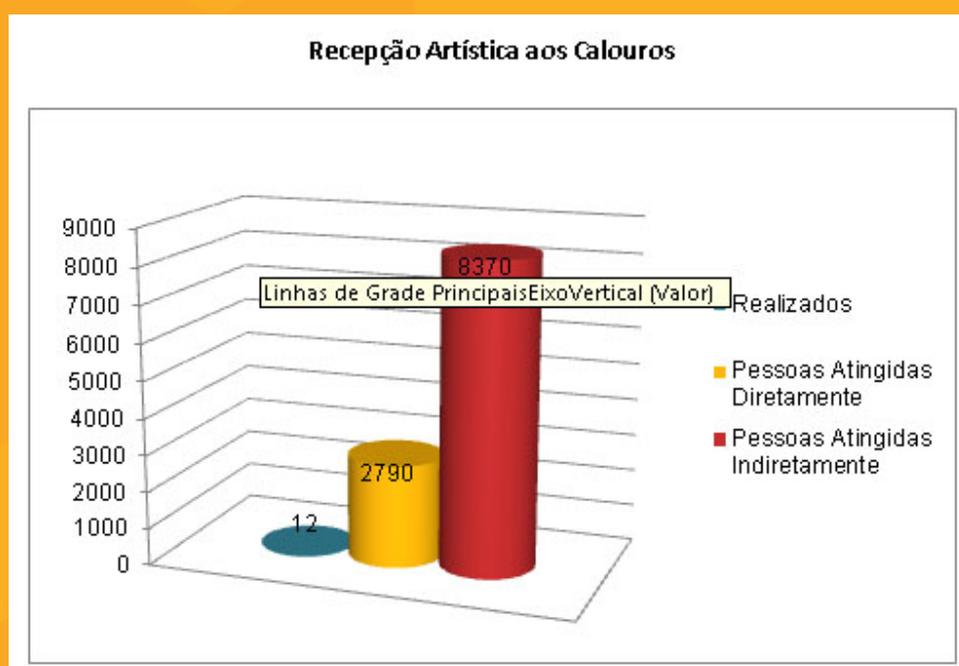
Arte e Cultura

Reunir e integrar funcionários, professores, alunos e a comunidade por meio de ações e projetos artísticos e culturais, sob a ótica da inclusão e valorização da diversidade humana, tem sido o foco do Núcleo de Arte e Cultura desde que foi criado em 2005.

Como tema para 2013 adotou-se como temas o centenário do compositor Vinícius de Moraes e os valores ligados ao Programa Metodista Sustentável. Ao longo do ano foram organizadas 23 intervenções artísticas, com destaque para o Sou Show Afro. O evento, que chegou à sua 10ª edição, foi realizado em novembro, quando se comemora o mês da Consciência Negra.



O Núcleo de Arte e Cultura desenvolve atividades para que calouros e veteranos recebam as boas-vindas no início das aulas, seja no primeiro ou no segundo semestre. Em 2013, foram 12 momentos de recepção artística, que contaram com parcerias, apoio, articulação ou apresentações, beneficiando indiretamente 8.370 pessoas com tais ações.

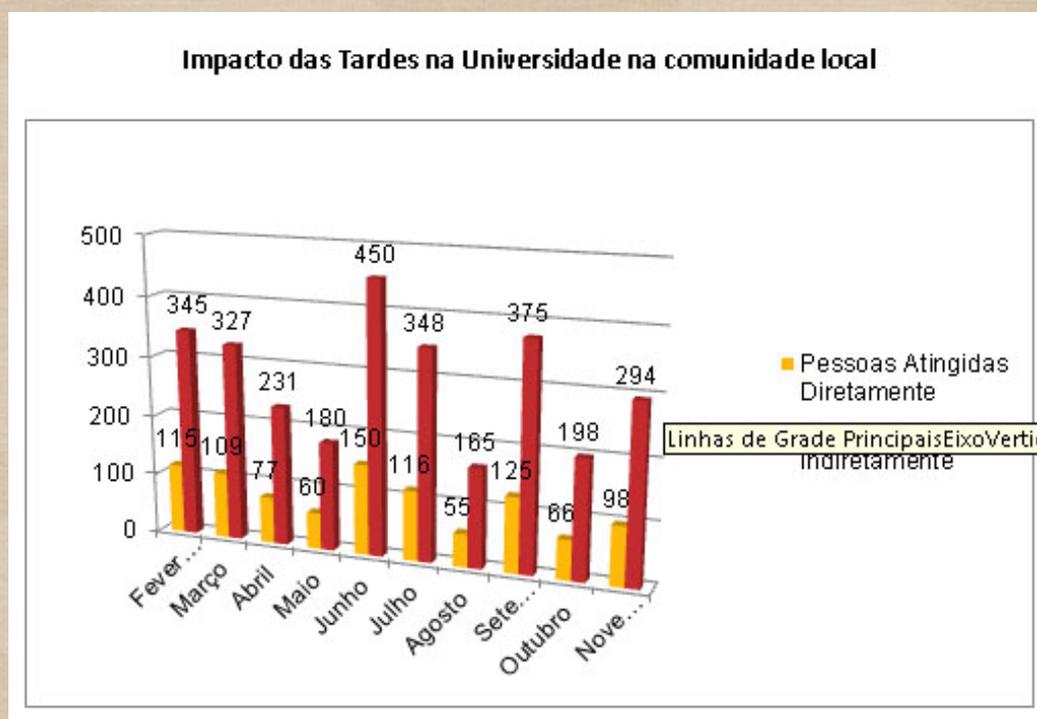


O Núcleo é responsável também pelo Programa Aquarela – 3ª idade na Universidade, que busca criar e fomentar a inserção de pessoas dessa faixa etária no espaço universitário com o intuito de promover o encontro intergeracional.

Iniciado em abril de 2012 com 84 participantes, atualmente conta com 143. Em relação às atividades desenvolvidas, foram oferecidas 15 oficinas, como contação de histórias, ateliê de artes, cultivo da espiritualidade, dança criativa, cidadania na internet, informática básica, canto coral e teatro.

Um dos diferenciais do Programa é a possibilidade de se envolverem no ambiente universitário, seja participando de disciplinas eletivas – oferecidas pelo Núcleo de Formação Cidadã nas quais se discutem temas atuais e dão aos alunos a oportunidade de se manifestarem de maneira artística, científica, entre outros – seja atuando como convidados em palestras e como ouvintes nos eventos culturais.

Outra atividade que se destaca é o “Uma tarde na Universidade”, um espaço de aprendizado, debate e confraternização. Nestes eventos, é comum a presença de netos dos participantes e de alunos da Metodista.



Ações do Núcleo de Arte e Cultura

2013

Nome	Edições Realizadas	Pessoas Atingidas Diretamente	Atingidas Indiretamente
Encontro Cultural da 3ª idade	01	125	375
Espectáculo Infantil	01	78	234
Exposições	05	-	-
Intervalos Musicais	22	3.550	10.650
Intervenções Artísticas	23	3.760	11.280 * mov pop
Mostra de Arte Inclusiva	01	142	426
Recepção Artística aos Calouros	12	2.790	8.370
Tarde na Universidade	09	846	2.538
Teatro nas Universidades	01	254	762
Sou Show Afro	01	365	1.095
Total	76	11.910	35.730

**Quantidade de pessoas que frequentaram a biblioteca no período da exposição.*

Esportes

É tradição da Universidade Metodista de São Paulo o apoio aos esportes de alto rendimento e o desenvolvimento de projetos voltados à iniciação da prática esportiva, como a Escola de Esportes.

Destinada a crianças e jovens entre 7 e 17 anos, trata-se de uma iniciativa em parceria com a Secretaria de Esportes da Prefeitura de São Bernardo do Campo e a Associação Metodista de Ação Social (AMAS – Jabaquara), na qual as duas últimas cedem os espaços físicos para as aulas.

Ao longo dos 20 anos de existência, o trabalho tem sido norteado por três eixos: Esporte, Cidadania e Formação Educacional. Além de oferecer gratuitamente iniciação esportiva de handebol e basquete, as ações geram o respeito mútuo e a tolerância, contribuem com a autoestima e desenvolvem noções sobre direitos e deveres.

Os adolescentes que se destacam têm a oportunidade de integrar as equipes competitivas da Metodista/São Bernardo/Besni. Muitos deles chegam à categoria adulta, e não raramente, são convocados pelas seleções brasileiras para participar de campeonatos mundiais e até mesmo Jogos Olímpicos. Para se ter uma ideia, em 2013, 15 atletas foram escalados para defender a seleção brasileira de sua categoria, sendo dez da equipe masculina e cinco da feminina.

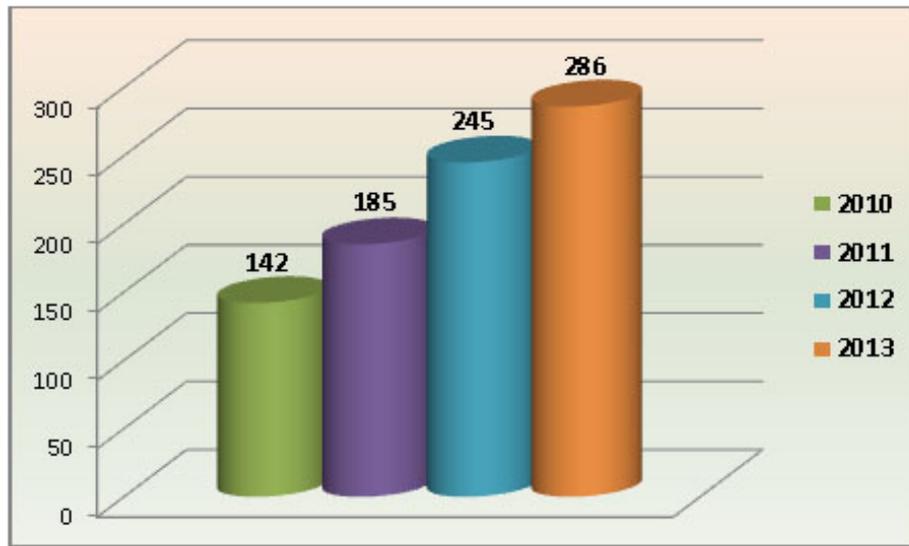
A Escola de Esportes também conta com o envolvimento voluntário de alunos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade, realizando atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Em 2013 foram atendidas 562 crianças e adolescentes, em 11 núcleos.

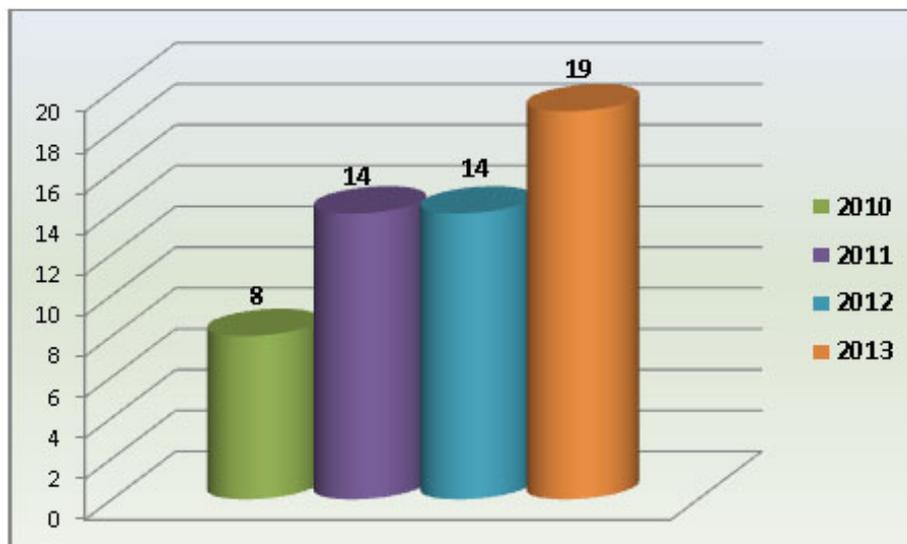
Inclusão

A Assessoria Pedagógica para Inclusão é um setor da Metodista que, desde 2005, analisa, planeja e implanta condições de acesso e permanência das pessoas com deficiência na Universidade. Com o trabalho desenvolvido, ao longo dos anos vem crescendo o número de estudantes com necessidades especiais. Em 2013, por exemplo, eles totalizaram 286, mais que o dobro de alunos recebidos em 2010.

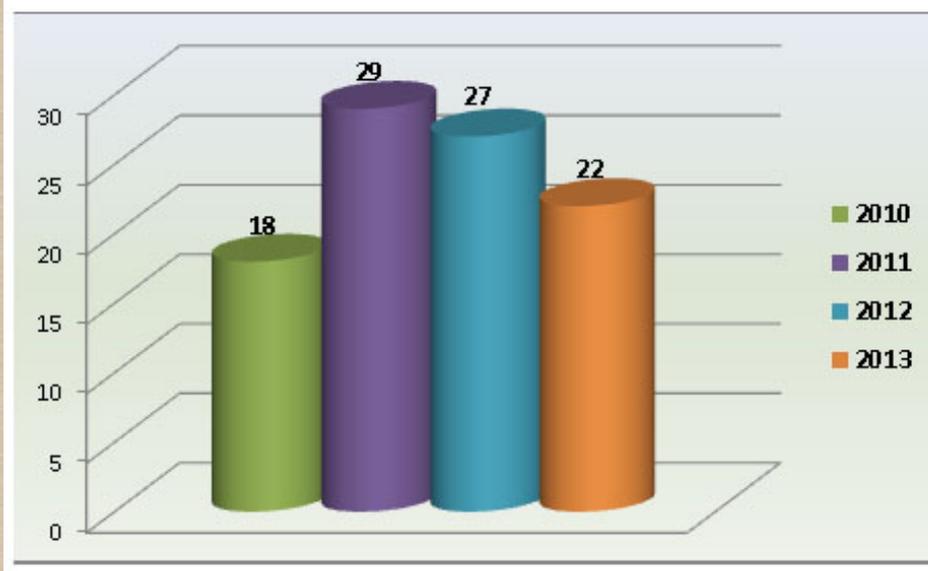
Número de estudantes com deficiência desde 2010 (cumulativo)



Ingresso de estudantes com deficiência na modalidade presencial



Ingresso de estudantes com deficiência na modalidade a distância



O cuidado da Instituição com esse público ocorre desde a realização da prova do processo seletivo, com a disponibilização de todos os recursos necessários. Em 2013, por exemplo, foi providenciado um equipamento adaptado para que o candidato pudesse utilizar os pés.

Em outra frente, a Assessoria forneceu ainda a transcrição não literal das teleaulas para os estudantes com deficiência auditiva que não conhecem a Língua Brasileira de Sinais (Libras). No total, 23 aulas foram transcritas, sendo 13 do curso de Processos Gerenciais e 10 de Logística, o que exigiu a contratação de uma estagiária do curso de Letras.

Gestão de Pessoas

O cumprimento dos objetivos aos quais o Instituto Metodista de Ensino Superior se propôs são possíveis porque seus 630 professores e 1.754 funcionários técnico-administrativos desempenham um papel fundamental.

Assim, na interação entre indivíduo e organização, tem-se buscado manter a correlação entre as metas pretendidas e a qualidade de seus colaboradores, comprovado por ações que excedem àquelas voltadas ao desenvolvimento de competências e habilidades específicas ao desempenho das atribuições funcionais.

A manutenção de uma política de pessoal integradora e estimuladora da qualidade dos relacionamentos interpessoais que resultem em envolvimento, comprometimento, maior motivação e responsabilidade, tem estado presente na filosofia administrativa institucional.

A contínua revisão e construção de estratégias e metas que resultem em programas de desenvolvimento pessoal e profissional e melhoria na qualidade de vida de todos os funcionários é um dos desafios enfrentados.

I

Investimento em Educação e Treinamento

A área de Gestão de Pessoas investe no processo de educação e treinamento, organizando cursos de atualização básicos em tecnologia, informação e comportamental.

Uma das maneiras de oferecer essa capacitação é por meio do Atualiza – Programa Metodista de Atualização e Desenvolvimento. Nele, são oferecidas oficinas e cursos para que os funcionários possam se preparar para enfrentar os novos desafios impostos pelas mudanças ocorridas no cenário social, principalmente na educação.

Todo início de semestre é realizada a Semana de Capacitação para os docentes da Universidade. No primeiro semestre de 2013, foi contabilizada a participação de 270 professores e no segundo, 265, totalizando 535 participantes.

Capacitações oferecidas no 1º semestre de 2013	
Conteúdos Teóricos	Conteúdos Instrumentais
Cinema e sala de aula	CapDocTV Básico
Construção da identidade docente entre o superlativo e a desesperança	Elaboração, realização e revisão de um questionário digital (<i>Intelligere</i> - básico)
Deficiência Intelectual: compreender e acolher a diferença	Expressão corporal na teleaula
Educação na cidade na perspectiva freireana	Moodle: nova versão
Inteligência Analítica aplicada à aprendizagem	SIGA - Sistema Integrado de Gestão de Aprendizagem
Introdução ao pensamento pós-colonial na América Latina	
Leitura Ativa	
Mapas, palavras e imagens: desenhando o conhecimento em rede	

Mapas, palavras e imagens: desenhando o conhecimento em rede	
Michel Foucault: educação, autonomia e liberdade	
Mídia Brasileira, Senso Comum e Pensamento Único	
O uso conceitual de imagens estáticas e animadas	
Palestra interativa de abertura: encontro de gerações	
Por que incrementar suas atividades pedagógicas a partir da diversidade cultural	
Texto, multi-letramento e novas tecnologias: o movimento da palavra	
Uma teoria do campo pedagógico na perspectiva da Sociologia da Educação: o esquema de análise de Bourdieu & Passeron	

Capacitações oferecidas no 2º semestre de 2013

Conteúdos Teóricos	Conteúdos Instrumentais
A brincadeira do texto	CapDocTV Avançado
A relação professor/aluno no Ensino Superior: debatendo a práxis docente	CapDocTV Básico
Amor, Tecnologia e Educação	Collaborate
Atendimento educacional especializado na universidade	Diário Digital
Como inserir problemas de raciocínio matemático	Moodle
Inteligência Analítica aplicada à aprendizagem	Questionário digital
Leitura Ativa	SIGA - Planejamento do Semestre com o Ambiente Virtual de Aprendizagem
Leitura e mobilização de teoria	

Leitura Ativa	SIGA - Planejamento do Semestre com o Ambiente Virtual de Aprendizagem
Leitura e mobilização de teoria	
Língua de Sinais e o corpo	
Movimentos sociais e universitários no Brasil hoje: Uma leitura Freiriana	
O uso conceitual de imagens estatísticas e animadas	
Os professores e os desafios pedagógicos	
Professor On/Off - As transformações que o digital traz para a educação	
Questões do Cotidiano Universitário	
Roteiros para vídeoaulas: passos e dicas	
Teoria do pós-colonial e o paradigma da complexidade	
Teoria U - A formação de líderes inovadores	
A brincadeira do texto	

Outra iniciativa da área de Gestão de Pessoas diz respeito às bolsas de estudo integrais para cursos de Graduação e de Especialização (Lato Sensu) e para os Programas de Mestrado e Doutorado – no caso dos docentes da Universidade. O benefício também é concedido aos dependentes com bolsas para o Colégio Metodista, bem como para os cursos de Graduação oferecidos pela Universidade.

BOLSA DE ESTUDOS	NÍVEL	FUNCIONÁRIOS	2013
Bolsa para dependentes de professores	Colégio	Docentes	46
Bolsa para dependentes de funcionários e professores	Graduação	Docentes	31
		Administrativo	124
Bolsa para funcionários e professores	Graduação	Docentes	3
		Administrativo	238
Bolsa de estudos de funcionários e docentes	Pós - Lato Sensu	Docentes	4
		Administrativo	59
	Pós - Stricto Sensu	Docentes Administrativo	66 1
Total			572

No Setor de Brindes Institucionais, criado a partir do Projeto de Inclusão Social e no Trabalho, atuam 29 pessoas com deficiência cognitiva, orientados por um profissional especialista na área de artes. Sob a coordenação do Núcleo de Arte e Cultura, a equipe produz artesanalmente materiais que são entregues aos visitantes e funcionários em datas comemorativas.

No decorrer de 2013, o trabalho com o grupo foi direcionado para o desenvolvimento e autonomia da equipe. A partir dos resultados conquistados, foi realizadas parcerias com o Processo Seletivo para a composição de um kit para alunos e candidatos; com o Espaço Metô para a venda dos materiais produzidos; e com a Manutenção Geral para a confecção da decoração de Natal.

Outro projeto a ser destacado é o Jovem Aprendiz, no qual a Metodista possui um convênio com o Centro de Formação e Integração Social, que promove capacitações de estudantes do Ensino Médio. Dos 36 jovens que passaram pelo programa em 2013, 7 foram efetivados como funcionários da Instituição.

Ações e eventos

Datas especiais como Dia Internacional da Mulher, das Crianças e Natal sempre são lembradas pela Instituição. Os eventos comemorativos são realizados em uma parceria entre a área de Gestão de Pessoas, os Setores de Eventos Institucionais e o de Brindes Institucionais e a Pastoral Universitária e Escolar.

Quanto à prática esportiva, a Coordenação de Esportes fornece todo o suporte para as iniciativas dos colaboradores, cedendo espaço físico e material para os jogos – voleibol e futebol de salão, realizados semanalmente. Além disso, eles contam com um valor diferenciado na mensalidade para a utilização da Academia-Escola.

Os colaboradores têm ainda atendimento odontológico para prevenção e tratamentos corretivos realizados em consultório no próprio campus.

A Universidade oferece também a oportunidade de adesão ao plano de previdência privada, por intermédio de uma instituição financeira com a qual os colaboradores podem definir valores de contribuições que são descontadas em folha de pagamento.

Investimento Social

Investimento total: R\$ 47.062.842,26

Ações voltadas à comunidade, capazes de fomentar o desenvolvimento e dirimir distâncias sociais fazem parte da filosofia da Metodista. Os serviços comunitários prestados, bolsas de estudos concedidas, atendimentos clínicos e projetos sociais comprovam a vocação do IMS. Em 2013, foram concedidas 8.685 bolsas de estudos e realizados 54.560 atendimentos clínicos.

Programas de Inclusão Social

Outra maneira da Universidade contribuir com a sociedade é por meio da educação inclusiva. No ano passado, o investimento no Programa Ação Afirmativa e nas demais bolsas de estudo – Programa Universidade para Todos (ProUni), Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G) e Bolsas de Programa Interno – foi de R\$ 29.902.962,90.

A Metodista investe ainda em parcerias com entidades sociais para proporcionar a pessoas carentes o acesso à Universidade. Na prática, isso se reflete no oferecimento de bolsas de estudo para afro-descendentes e funcionários de instituições conveniadas, como é o caso do Programa Aldeia SOS, Instituto Fernand Braudel, Federação das Entidades do Bem-Estar Social de São Bernardo do Campo (FEBES) e Educafro.

	2013	2012
Diversidade, etnia e questão racial (Programa de Ação Afirmativa)	2.799.949,60	1.739.801,48
Beneficiados	542	361

Outras bolsas

Investimento – R\$ 17.159.879,36

3.285 bolsas de estudo

Fazem parte deste contexto, duas iniciativas do Governo Federal: o Programa Universidade Para Todos (ProUni), que possibilita a inclusão de alunos formados em escolas públicas; e o Financiamento Estudantil (FIES), que subsidia financeiramente o estudante. Além disso, há concessões de bolsas por intermédio da Capes/CNPq, em decorrência do investimento em pesquisa.

Todos os anos, a Metodista recebe alunos do exterior por meio do Programa de Estudantes – Convênio de Graduação – PEC-G, instrumento de cooperação educacional que o Governo brasileiro oferece a outros países em vias de desenvolvimento, especialmente os de Língua Portuguesa na África e de Língua Espanhola na América Latina. O estudante-convênio é um aluno especial, selecionado em seu país pelos mecanismos previstos no protocolo PEC-G e dentro dos princípios norteadores da filosofia do Programa, que visa a cooperação bilateral na área educacional, formando profissionais para formação de quadros nos países signatários no acordo.

A Metodista conta ainda com opções de bolsas de estudo parciais, integrais e o crédito educacional (da própria Universidade), de acordo com sua missão institucional. Assim, alunos que necessitam de bolsa emergencial, como em caso de falecimento ou desemprego do responsável pela mensalidade, não precisam interromper seus estudos.

	2013		2012	
	Beneficiados	Valor	Beneficiados	Valor
Bolsas				
ProUni Cota	567	3.161.331,30	917	4.650.122,86
ProUni	1.625	9.957.051,39	2.446	13.443.570,01
PEC-G	9	106.070,58	15	172.217,57
Bolsas - Programa Interno	2.657	13.878.560,03	1.247	6.951.931,79
Funcionais	576	4.859.676,43	536	4.730.602,91
FIES	842	7.452.784,07	490	3.756.434,11
Capes/CNPq	200	1.610.918,65	203	1.390.107,91
Outras bolsas	1.667	3.236.500,21	1.309	4.005.662,42

INDICADORES

Tabela íbase

1 - Identificação

Nome da instituição: Instituto Metodista de Ensino Superior Tipo/categoria (conforme instruções): Instituto de Ensino Superior

Natureza jurídica: associação fundação sociedade sem fins lucrativos? sim não Isenta da cota patronal do INSS? sim não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? sim não Possui registro no: CNAS CEAS CMAS

De utilidade pública? não Se sim, federal estadual municipal Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? sim não

2 - Origem dos recursos	2013		2012		
	Valor (mil reais)		Valor (mil reais)		
Receitas Totais	148.052	100%	150.209	100%	
a. Recursos governamentais (subvenções)	0	0,00%	0	0,00%	
b. Doações de pessoas jurídicas	1	0,00%	5	0,00%	
c. Doações de pessoas físicas	0	0,00%	0	0,00%	
d. Contribuições	0	0,00%	0	0,00%	
e. Patrocínios	0	0,00%	0	0,00%	
f. Cooperação internacional	0	0,00%	0	0,00%	
g. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	134.549	90,88%	136.073	90,59%	
h. Outras receitas	13.502	9,12%	14.131	9,41%	
3 - Aplicação dos recursos	2013		2012		
	Valor (mil reais)		Valor (mil reais)		
Despesas Totais	155.095	100%	151.876	100%	
a. Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal)	0	0,00%	0	0,00%	
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	107.238	69,14%	104.544	68,84%	
c. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	47.856	30,86%	47.332	31,16%	
Operacionais	35.861	74,93%	39.644	83,76%	
Impostos e taxas	478	1,00%	328	0,69%	
Financeiras	9.207	19,24%	5.069	10,71%	
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	2.311	4,83%	2.291	4,84%	
Outras (que devem ser discriminadas conforme relevância)	0	0,00%	0	0,00%	

4 - Indicadores sociais internos benefícios para os(as) funcionários(as) (Ações e	2013		2012		metas 2013
	Valor (mil reais)	% sobre receita	Valor (mil reais)	% sobre receita	
a. Alimentação	922	0,62%	1.297	0,86%	0
b. Capacitação e desenvolvimento profissional	867	0,59%	1.145	0,76%	0
c. Creche ou auxílio-creche	94	0,06%	154	0,10%	0
d. Saúde	2.570	1,74%	2.935	1,95%	0
e. Segurança e medicina no trabalho	62	0,04%	75	0,05%	0
f. Transporte	958	0,65%	954	0,64%	0
g. Bolsas/estágios	996	0,67%	5.654	3,76%	0
Total - Indicadores sociais internos	6.469	4,37%	12.214	8,13%	0
5 - Projetos, ações e contribuições para a sociedade programas aqui listados são exemplos, ver instrução) (Ações e	2013		2012		metas 2013
	Valor (mil reais)	% sobre receita	Valor (mil reais)	% sobre receita	
a. Assistência jurídica, esporte, cultura e lazer	R\$ 244	0,16%	R\$ 1.463	0,91%	R\$
	Nº pessoas beneficiadas: 811		Nº pessoas beneficiadas: 908		
b. Atendimento a comunidade na área da saúde (Policlínica)	R\$ 1.845	0,16%	R\$ 1.932	1,20%	R\$
	Nº de procedimentos: 54.560		Nº de procedimentos: 63.879		
c. Bolsas filantrópicas (Programa de Ação Afirmativa, ProUni cota, ProUni, PEC-G, Programa Interno)	R\$ 29.903	20,20%	R\$ 26.958	17,95%	R\$
	Nº pessoas beneficiadas: 5400		Nº pessoas beneficiadas: 4986		
d. Outras bolsas (FIES, Capes/CNPq, outras)	R\$ 13.883	9,38%	R\$ 6.095	3,79%	R\$
	Nº pessoas beneficiadas: 2.538		Nº pessoas beneficiadas: 1.591		
Valores totais	R\$ 44.030	29,74%	R\$ 36.448	22,58%	R\$ 0

6 - Outros indicadores	2013	2012	Metas 2013
Nº total de alunos(as)	20.843	22.786	0
Nº de alunos(as) com bolsas integrais	5.115	4.327	0
Valor total das bolsas integrais	R\$ 34.711.381	R\$ 29.644.144	R\$
Nº de alunos(as) com bolsas parciais	3.520	3.168	0
Valor total das bolsas parciais	R\$ 12.284.977	R\$ 11.130.934	R\$
Nº de alunos(as) com bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa	28	29	0
Valor total das bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa	R\$ 66.485	R\$ 65.373	R\$
7 - Indicadores sobre o corpo funcional	2013	2012	metas 2013
Nº total de empregados(as) ao final do período	1.754	1.750	0
Nº de admissões durante o período	381	332	0
Nº de prestadores(as) de serviço	29	15	0
% de empregados(as) acima de 45 anos	34,00%	34,00%	%
Nº de mulheres que trabalham na instituição	1.160	1.029	0
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	65,00%	38,00%	%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	39	46	0
Salário médio das mulheres	R\$ 3.469	R\$ 3.850	R\$
Idade média dos homens em cargos de chefia	39	48	0
Salário médio dos homens	R\$ 3.460	R\$ 2.950	R\$
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	294	235	0
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	7,08%	7,32%	%
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	39	44	0
Salário médio dos(as) negros(as)	R\$ 1.278	R\$ 1.107	R\$
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	1.460	1.454	0
Salário médio dos(as) brancos(as)	R\$ 3.767	R\$ 1.471	R\$
Nº de estagiários(as)	138	142	0
Nº de voluntários(as)	87	76	0
Nº portadores(as) necessidades especiais	83	152	0
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	R\$ 745	R\$ 700	R\$
8 - Qualificação do corpo funcional	2013	2012	metas 2013
Nº total de docentes	630	652	0
Nº de doutores(as)	127	143	0
Nº de mestres(as)	229	237	0
Nº de especializados(as)	174	185	0
Nº de graduados(as)	100	87	0
Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo	1.124	1.246	0
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	102	107	0
Nº de graduados(as)	387	444	0
Nº de graduandos(as)	136	158	0
Nº de pessoas com ensino médio	329	346	0
Nº de pessoas com ensino fundamental	80	94	0
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	90	97	0
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0	0	0
9 - Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social	2013	2012	
Relação entre a maior e a menor remuneração	67,0	60,0	
O processo de admissão de empregados(as) é:	5% por indicação 95 % por seleção/concurso	5% por indicação 95 % por seleção/concurso	
A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais	<input type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais	

	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos(as) e/ou beneficiários(as)?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> pessoas com necessidades especiais <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> pessoas com necessidades especiais <input type="checkbox"/>
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
A participação de empregados(as) no planejamento da instituição:	<input checked="" type="checkbox"/> não ocorre <input type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis	<input checked="" type="checkbox"/> não ocorre <input type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores(as) e diretores(as) da organização:	<input checked="" type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários	<input checked="" type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> experimentação animal/vivissecação <input type="checkbox"/> não tem	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> experimentação animal/vivissecação <input type="checkbox"/> não tem
10 - Outras Informações		



Universidade

Metodista

de São Paulo